

ANO IX  
1960  
2926  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISTRA  
4ª feira  
22  
Novembro

Director: LUIS FÓRJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## A DEFESA DO MEDIO-ORIENTE

FOI CONFIADA PELOS ESTADOS-UNIDOS

### À GRÃ-BRETANHA

— diz Sadak antigo Ministro dos Estrangeiros da Turquia

ANGORA, 22 — A Inglaterra parece encaminhar-se para retomar, pouco a pouco, os pontos de apoio que há três anos se viu forçada a abandonar no Médio Oriente em proveito dos Estados-Unidos.

Para compensar certas quebras de prestígio sofridas pela Inglaterra, junto de alguns países árabes, o Governo inglês tenta, há mais de um ano, reforçar a sua aliança com a Turquia, que a Grã-Bretanha considera elemento permanente da sua política oriental.

Com efeito, são cada vez mais numerosos os indícios que dão ao crer que se assiste presentemente a um íntimo estreitamento das relações entre a Inglaterra e a Turquia.

Segundo se diz, a diplomacia britânica procurou convencer a Turquia de que será de seu interesse a manutenção da influência

(Continua na 7.ª pág.)

## O CHEFE DO ESTADO PRESIDE À SESSÃO COMEMORATIVA DAS «BODAS DE DIAMANTE» DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A Sociedade de Geografia, cuja obra de defesa do património espiritual das Colónias a tem imposto à consideração do País, comemora hoje as suas «Bodas de Diamante» com uma sessão solene, marcada para as 21 e 30 que é presidida pelo Chefe do Estado e deve ter a assistência dos membros do Governo, Corpo Diplomático, altas patentes do Exército e da Armada e figuras de representação dos meios culturais.

Usarão da palavra os srs. comandante Sarmento Rodrigues, Ministro das Colónias; presidente da Sociedade, prof. dr. Moreira Junior; e o académico prof. dr. Fernando Emílio da Silva.



Esta cena não é de cinema, apesar de evidenciar dois artistas: a consagrada Bette Davis e Gary Merrill, seu marido. A expressão da gentil comedianta, mostrando todo o seu contentamento ao abraçar o marido que regressa à América, tem a seguinte justificação: Bette Davis e Gary Merrill, que se apaixonaram nos estúdios, estavam casados há pouco tempo, quando o marido teve de partir para a Alemanha, obrigado por contrato a fazer um filme. E a lua de mel, então interrompida, recomeça só agora. Da mesma satisfação compartilha a filha de Bette Davis. Conclusão: a felicidade voltou ao lar.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## AINDA ESTA SEMANA

A LUTA NA COREIA

DEVE RECOMEÇAR

EM GRANDE ESCALA

### SERVIÇO ESPECIAL DO TEATRO DE OPERAÇÕES PARA O «DIÁRIO POPULAR»

(De Ralph Izzard)

**Q. G. DAS FORÇAS DA «ONU» NA COREIA, 22** — Nos meios militares julga-se provável que ainda esta semana a luta na Coreia do Norte recomece em grande escala. Os comunistas tomaram posições defensivas e a concentração das forças das Nações Unidas, especialmente no flanco direito, faz prever uma próxima ofensiva.

A disposição das tropas da «ONU» parece sugerir que estas preparam uma manobra de envolvimento destinada a pôr em perigo as comunicações das divisões chinesas que avançaram até ao rio Chong.

A 7.ª Divisão norte-americana que ocupou Kapsan, avançou até à fronteira da Manchuria por um vale coberto de neve. Entretanto, o 17.º Regimento do 10.º Corpo de Exército, abastecido por aviões, ocupava a cidade de Hysanjin, nas margens do rio Yalu. A Leste a 7.ª Divisão está encontrando forte resistência no seu avanço ao longo da estrada costeira que conduz à fronteira da Rússia.

No canto Noroeste do país, as tropas da «ONU» também estão a defrontar oposição crescente. Fuzileiros navais britânicos juntaram-se às forças norte-americanas nas operações do sector de Chanjin.

## FAULKNER RENUNCIOU AO VALOR MATERIAL DO PRÉMIO NOBEL

ESTOCOLMO, 22 — O escritor americano William Faulkner renunciou ao valor material do Prémio Nobel da Literatura, que recentemente lhe foi atribuído. Em carta ao correspondente americano do jornal sueco «Dagens Nyheter», Faulkner declara que teve de recusar a ida a Estocolmo para receber o seu prémio e manifesta a esperança de que a quantia que aquele representa será utilizada com carácter de doação.

Vem a propósito recordar que Bernard Shaw tomou igual atitude quando aquele prémio lhe foi conferido. — (F. P.)

## AS COMEMORAÇÕES EM LISBOA

DO CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO COMEÇAM EM 2 DE DEZEMBRO

No salão nobre da Câmara Municipal de Lisboa, efectuar-se-á, no próximo dia 2, como já noticiámos, a sessão solene inaugural do ciclo das comemorações, na capital, do Centenário de Guerra Junqueiro.

Nessa sessão a que presidirá

o sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Julio Dantas proferirá a oração inaugural das comemorações em Lisboa; e usará, ainda, da palavra, os srs. tenente-coronel Salvaterra Barreto, presidente do Município; e dr. João Almeida, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes.

No dia seguinte, às 16 horas, realizar-se-á a cerimónia da colocação da primeira pedra para o monumento ao Poeta, usando da palavra o sr. Luis Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A «Antologia» de Junqueiro e a edição «fac-símile» de «O Simples» serão entregues ao Governo, na pessoa do sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional, durante uma cerimónia que se efectuará no dia 6, às 16 e 30, e a qual assistirão os reitores e professores liceais da capital e os directores-gerais daquele Ministério.

Outros numeros do programa, (Continua na 12.ª pág.)



Este quadro familiar é pouco vulgar: pai e mãe saem com cinco filhos de uma maternidade. Pois foi o que os reporteres fotograficos de Londres fixaram, na Maternidade de Westminster. Houve que recorrer ao pai, pois a mãe não podia levar os quatro pimpolhos que ali haviam nascido. E aqui vemos o casal Cole, com os quatro gémeos ao colo e ao centro, o filho mais velho, que vai radiante com a cenna, que também suscitou natural curiosidade entre o pessoal daquele estabelecimento hospitalar.

## INSPIRAÇÃO DE JÚLIO VERNE

### A «VIAGEM AO CENTRO DA TERRA»

realizada por um homem

que desceu ao «Caldeirão do Diabo»

O sr. M. Tazieff — o primeiro ser humano a descer à cratera de um vulcão em actividade — é um homem a quem o amor do alpinismo levou a exercer a profissão de geólogo, que, por mero acaso, o conduziu ao estudo dos vulcões.

Encontrando-se ocasionalmente, no Congo, onde estudava as possibilidades de uma prospeccção mineira, um vulcão da cadeia dos Virunga, entrou em actividade. O facto nada tinha de raro, pois aquela cadeia vulcanica, de 20 quilómetros de largura por 40 de comprimento, comporta oito vulcões, que, por mero acaso, o conduziu ao estudo dos vulcões.

Tazieff ariscou-se a ir próximo da base, não prevendo até onde essa aventura o levaria. A primeira erupção dera-se seis semanas antes. O geólogo começou a tomar nota das suas observações e con-

cebeu o projecto de se aventurar até à cratera. Durante essas seis semanas nada (Continua na 9.ª pág.)

## NA PREVISÃO DE DISTURBIOS

O GOVERNO EGIPCIO

PROCLAMOU

O ESTADO DE EMERGÊNCIA

CAIRO, 22 — Foi proclamado o estado de emergência, no Cairo, Alexandria e Port Said.

Policías, com capacetes de couro, estão concentrados em pontos vitais, para enfrentar possíveis disturbios provocados pela rejeição da Grã-Bretanha do pedido do Egipto para evacuação das tropas británicas. — (R.)

### A Austrália apoia a atitude da Grã-Bretanha

CANBERRA, 22 — O Ministro dos Estrangeiros, Spender, declarou na Câmara dos Representantes que a Austrália sanciona a declaração do Secretário dos Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, de que a Grã-Bretanha está decidida a manter tropas no Egipto.

Fora-lhe perguntado se a Austrália faria tudo o que fosse possível para apoiar essa decisão. Spender respondeu que a Austrália partilhava da opinião britânica, embora não estivesse directamente interessada. Acrescentou que a Austrália travava discussões com a Grã-Bretanha sobre o interesse vital das áreas do Canal de Suez como duas guerras tinham revelado. — (R.)

## «CEREBRO ELECTRONICO» DESTINADO AO ESTUDO DE PROJECTEIS DIRIGIDOS

PRINCETON (NOVA IERSEY), 22. — A Marinha americana pôs a funcionar um cérebro electrónico, que custou 1.400.000 dólares, destinado a auxiliar o estudo de projecteis dirigidos, como, por exemplo, uma bomba atómica transportada por foguetão.

Afirma-se ser o calculador electrónico maior e mais preciso, até hoje fabricado, para avaliar o grau de eficiência dos projecteis dirigidos e contribuir para a protecção aérea das cidades americanas.

Funcionários dos Laboratórios Race, onde foi construído o calculador para a Marinha, declararam esperar-se que os «cérebros» economizassem muitos milhões de dólares no fabrico de projecteis dirigidos e recalcasse, também, muitos enigmas surgidos na defesa aérea das nossas cidades». — (R.)

# DEPOIS DAS NOVE

**APOLLO**  
 TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 45 e 23 horas  
**A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO**

**«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»**  
 com Irene Izidro, Laura Alves, António Silva, Ribérinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

**AVENIDA**  
 HOJE E TODAS AS NOITES  
 ÀS 20 E 45 E 23 HORAS  
**A COMÉDIA DE GRANDE EXITO «LÁ IA BONECA»**  
 por EVA E SEUS ARTISTAS  
 Aos domingos «matiné» às 16 horas

**MARIA VICTORIA**  
 Em 2 SESSÕES ÀS 20,45 E 23 HORAS  
**U L T I M O D I A**  
 RETUMBANTE SUCESSO DA COMÉDIA «NINOTCHKA»  
 com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Castro, Maria Helena e um formidável elenco

**TRINDADE**  
 ÀS 18,30  
**TEATRO A TARDE PELA COMPANHIA ASSIS PACHECO**  
**«O OUTRO ANDRÉ»**  
 Farsa em 3 actos de CORREIA VARELA

**ORFEO PALACIO**  
 ÀS 21,30  
 Estreia do notável filme  
**«O PAR INVISIVEL»**  
 com Cary Grant e Constance Bennett

**TIVOLI**  
 ÀS 21,30  
 Estreia do célebre filme  
**«LADROES DE BICICLETAS»**  
 com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola

**SÃO LUIZ**  
 ÀS 21,30  
 EM 2.ª SEMANA Grande êxito da comédia  
**«A COSTELA DE ADÃO»**  
 com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

**TRINDADE**  
 Hoje, às 18,30 e 21,30, em grande êxito, ROBERTO BENZI no famoso filme  
**«PRELUDIO DE GLÓRIA»**  
 ÀS 18 e 20: TEATRO A TARDE

**SÃO JORGE**  
 ÀS 21,30  
 A super-produção  
**«A TRAGÉDIA DO CAPITÃO SCOTT»**  
 com John Mills  
 NO PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

**CONDES**  
 ÀS 21,30  
 O deslumbrante filme em technicolor  
**«AMORES DE CARMEN»**  
 com Rita Hayworth e Glenn Ford

**EDEN**  
 ÀS 21,30  
 Em 2.ª semana O filme de grande emoção  
**«SEGREDO DE ESTADO»**  
 com Douglas Fairbanks Jr. e Glynis Johns

**POLITEAMA**  
 ÀS 21,30  
 Hoje: Despedida do colossal êxito  
**«FÚRIA SANGUINÁRIA»**  
 com James Cagney e Virginia Mayo

**CAPITOLIO**  
 ÀS 18,15 (Preços reduzidos): O mesmo filme  
 ÀS 21,30  
 Hoje, em despedida:  
**«TARZAN E A ESCRAVA»**  
 com Lex Barker e Vaneza Brown

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
 Que consta que a actriz Beatriz Costa fechou contrato com o empresário José Ferreira Silva para tomar parte numa revista que este empresário vai montar em S. Paulo.

—Que o dr. Victorio Pedreira, director do «Teatro del Piccollo», está em negociações com o empresário Ricardo Covões para trazer o seu espectáculo ao Coliseu dos Recreios.

—Que a Companhia de Operetas e Revistas que ultimamente trabalhou no Teatro S4 da Bandeira, do Porto, dá hoje um espectáculo em Mealhada com a revista «Os gritos...».

—Que se estreia hoje, no Teatro S4 da Bandeira, do Porto, a comédia «O amor não tem preço», interpretada pela

Companhia Brasileira de Comédias Alma Flora.

—Que segundo consta, antes de subir à cena, no Coliseu dos Recreios, a revista «Lisboa é coisa boa», se estreará uma companhia de cinco nuaquele casa de espectáculo.

—Que a seguir à comédia «Ya, Ya, bonecas», actualmente em cena no Teatro Avenida, será representada a comédia «Os gregos eram assim».

—Que parte da Companhia do Teatro Nacional D. Maria II, vai fazer uma digressão à Província, com algumas peças do repertório da época passada.

—Que no edancings Cristal se estrelam, hoje, as bailarinas espanholas Hermanas Disdier.

**PETRÓLEO PIVER**



O Petróleo Piver, recomendado pelas sumidades médicas para destruição racial da caspa, pela sua composição química age energeticamente nas raizes do cabelo, fortalecendo assim as glândulas das quais depende o seu crescimento. Logo, poderoso agente para evitar uma calvície precoce.

Use-o já. Lembre-se de que é melhor prevenir que remediar.

**LT PIVER**  
 ÀS 21,30  
**«TARZAN»**  
 com Lex Barker e Van Brown

**REX**  
 ÀS 21,15  
**«A CORAGEM DE LASSIE» e «SETE NAMORADAS»**

**Café SALVATERRA**  
 Animador: JULIO PERES  
 HOJE — FADOS por Alice Magina, Joaquim Geraldes, Maria José da Guiz, Armando Dias, Emelina Lopes, Manuel Hilário, Luísa Moreira e o cantor SERRA-COMICO Joaquim Cordeiro  
 A' Guitarra Adelino dos Santos  
 A' Viola Castro Mota  
**AMANHÃ:** Mais uma edição do CONJUNTO «BELMAR»

**LUSO**  
 HOJE (Até de madrugada) — CANÇÕES por Noémia Cristina, FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Ivete Passos, Jorge Silva, Amora Sobral e o As do Rio António Carleas. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva. ÀS 11 HORAS: CONCURSO DO OUTONO Amanhã: Estreia do novel acordeonista FERNANDO RIBEIRO — ENTRADA 3800

**PEQUENO CARTAZ**  
 TEATRO NACIONAL — ÀS 21,45 — «O Leque de Lady Windermere». OLIMPIA — «Sangue toureiros». CENTRALE — «Ceu Vermelhos». EUROPA — «O Super-Homem» fogueiros. FAREZ — «Sós contra o Mundo». LYS — «A vida de Pasteurs». TERRASSE — «O retrato de Jennies». ROYAL — «Minha mãe é calista». JARDIM CINEMA — «Ruy Blas». PALATINO — «A tortura da carnes». IMPERIAL — «A fera de Kumaon». GARDENIA — «Vontade indomitas». MAX — «A loira explosiva». CINE BELGICA — «Noite de tempestades». BILEM JARDIM — «O Vale das Sombras».

**MÚSICA** CONCERTO DE VIOLINO E PIANO — Promovido pelo Instituto de Cultura Italiana realiza-se, no dia 30 corrente, às 21 e 45, no Conservatório Nacional, um concerto de música clássica e moderna, executado pelo Duo Gabriel, violinista Margherita Gabriel e pianista Luciana Gabriel, que se apresentam em Portugal depois de uma longa série de êxitos internacionais. (Continua na 3.ª pág.)

**SALA JÚLIA MENDES** (PARQUE MAYER)  
 ÀS 21 e 30  
 FADOS e CANÇÕES com Natividade Correia, Fernando Parinha, Isabel Silva, Tristão da Silva, Alinda Vitória, Alberto Costa, Cantinho e Miguel Ramos.  
 Sexta-feira — VARIEDADES e FADOS

**PÊLOS DO ROSTO**  
 DEPILA EFICAZMENTE SEM DOR  
**LAURA** CABELEIREIROS  
**LUIGI — NOGUEIRA**  
 RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.ª  
 TELEFONES 23665 — 28064

**DANCING DE LUXO ARCADIA** VARIEDADES Às 0,30 e 2,15



**GRANDIOSO SUCESSO DO BALLET HELIOS**

**PAULITA FLORES / MARY MELY / HERM. BARRON / ROSA ESTRELLA**

**PERLA LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / MARISSA MAR / ANA MARIA**

**DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA**

**DESTA, MENEN & LEE**  
 SUCESSO RETUMBANTE RITMO / BELEZA / LUXO

**CRISTAL** ESTREIA HOJE DAS

**HERMANAS DISDIER** Uma grande atracção Internacional

QUE VEM ENRIQUECER O PROGRAMA COM A NOTÁVEL **ORQUESTRA SBAT**

acontecimento musical com os famosos acordeonistas FILIAN e JHOA os reis da música alegre com os seus instrumentos luminosos

Orquestra CARAVANA e todas as novidades do CRISTAL

**MAXIME** SUPER-DANCING em LISBOA TEL. 26307 PRACA DA ALFAMA 55

BRIHANTE CONJUNTO DE ATRACCOES!

**HERMANAS ORO-TELLO** | **ESTER DE MURILLO** | **ROSITA CATALA**

ADMIRAVEIS BAILES CASTIÇOS!

Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Rosita Marfil — Gitanilla de Monterrey — Isabella Guerra — Elisa Isabel

DOIS VIBRANTES E APLAUDIDOS ACTOS DE VARIEDADES MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS COM O CANTOR **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** TAVARES FERREIRA

O «MAXIME» PROCEDE À PREPARAÇÃO DO PROGRAMA COMEMORATIVO DO SEU 1.º ANIVERSARIO

**ATENÇÃO**

**SEXTA-FEIRA, no EDEN**

**O CRIME DESTA MULHER FOI AMAR!**

**«A GRANDE Paixão»**

**WANDA HENDRIX**  
**CLAUDE RAINS**  
**MACDONALD CAREY**

COM Andrea King  
 É UMA PRODUÇÃO DE MITCHELL LEISEN

Produtor Richard Maibaum  
 Realizador Mitchell Leisen  
 Argumento de Walter Newman

da história de Ruth McKenney e Richard Brantien

UM DOS MAIS APAIXONANTES DRAMAS DE AMOR. O FILME QUE SERÁ ELEITO PELO PÚBLICO FEMININO!

«UNA FURTIVA LÁGRIMA», «O PARADISO», «O SOLE MIO», E «LA DONNA E MOBILE»

«DA TEMUORADA COLHEITA DOURADA!»

**é um filme PARAMOUNT?**

**O MAIS SUBLIME FILME DE AMOR!**

# Desporto

### O encontro Sporting-Vitória de Guimarães começa às 13 horas

O Sporting e o Benfica, com desafios para o Nacional em casa, no próximo domingo, concordaram, com a sanção federativa, em jogá-los a horas diferentes. Assim, o encontro Sporting-Vitória de Guimarães começará às 13 horas e o Benfica-Boavista às 15 horas.

Atletico-Estoril, na Tapadinha, principia às 15 horas. — Desde que o Director Geral dos Desportos ou qualquer inspecção ou delegado regional ou local não estejam presentes nos diversos desafios de futebol, a sua apresentação automática recaia em qualquer membro da Comissão Administrativa da modalidade. A F. P. F. distribua uma circular neste sentido, porque a sua apresentação, ultimamente, tem sido substituída por outras entidades.

### A Comissão Central de Árbitros castiga e louva

Em sua reunião de ontem, a Comissão Central de Árbitros de Futebol tomou as seguintes deliberações:

Sanccionar os castigos de repressão registada nos árbitros srs. Inácio Augusto (de Évora), por ter faltado a um encontro para o qual tinha sido designado, e António António Lameiras (de Setúbal), por omitir factos relacionados com o encontro «Casa dos Pescadores da Costa da Caparica-C. F. Trafaria».

Punir, em resultado do inquérito organizado pela Comissão Central, a equipa de arbitragem que actuou no jogo Sporting C. P. - F. C. Porto; o juiz de campo sr. Augusto Dinis Pacheco, com 30 dias de suspensão, e o seu auxiliar, sr. Francisco Vieira, com 90 dias, ambos a contar de 17 de Outubro findo, mantendo-se a mesma equipa afastada do quadro permanente.

Louvar as arbitragens realizadas no passado domingo pelos srs. José Teixeira (Boavista-Ohanense), Mateus Pinto Soares (Guimaraes-Benfica) e José Sarandesses (Covilhã-Académica).

### Torneio Escolas de Jogadores de Setúbal

Na Associação de Futebol de Setúbal realiza-se hoje o sorteio para o Torneio Escolas de Jogadores, a iniciar no próximo dia 17 do Distrito entre os clubes daquelle districto.

### Campo de jogos da Covilhã

For reforcada com a quantia de 15.000\$000 a comparticipação de 80.000\$000 concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Câmara Municipal da Covilhã, para a obra de arranjo do campo de jogos daquelle cidade.

## O ENTUSIASMO DA POPULAÇÃO DE VISEU pelos «Jogos Florais das Férias»

Ao fim da tarde de ontem saiu de Viseu a caravana artistica que se deslocou á quella cidade para tomar parte na «Grande Festa do Norte dos «Jogos Florais de Férias de 1956», organizada pela Propaganda Turística Portuguesa com o patrocínio do «Diário Popular», «Diário do Norte» e «Diário de Coimbra». Assistiram á despedida representantes das autoridades locais e muito povo. Em Coimbra, na sua passagem para Lisboa, foram-lhe igualmente dispensadas grandes atenções.

Viseu deu o melhor acolhimento aos «Jogos Florais de Férias». Com o Teatro Avenida cheio, todo o programa foi muito aplaudido, especialmente o numero dedicado á cidade e expressamente escrito para a festa. Trata-se da «Elegia á Viseu», com musica de Nobrega e Sousa e letra de Manuel Lereño, admiravelmente cantado por Armando Guerreiro, Fco Nobrega e Sousa, que se deslocou á Viseu para esse fim, quem fez o acompanhamento ao piano. A assistência ovacionou entusiasmadamente os autores da justa homenagem.

A gentil artista Nini Guimarães não pôde comparecer á festa de Viseu, por ter adoecido á ultima hora. Sua irmã, a simpática Fernanda, ofereceu-se para substituir e fez-o com graça e mocidade.

Realizadas as três eliminatórias, com o apuramento dos vencedores das zonas Sul, Centro e Norte vai realizar-se, agora, possivelmente, no principio de Dezembro, a festa final dos «Jogos Florais de Férias», com que termina esta iniciativa cultural, que em todo o País tão bem recebida foi.

## PALAVRAS TROCADAS

PROBLEMA N.º 136

1.º GRUPO	2.º GRUPO
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

9	
10	
11	
12	
13	
14	

1.º GRUPO-HORIZONTALS: 1 — Estranha, 2 — Pertencer em quinhão, 3 — Apellido, 4 — Bilhete de transito, 5 — Suprimo, 6 — Pedacos de carne, etc.), 7 — Vivem, 8 — Negocio nas feiras, 9 — Mossa no fio de um instrumento cortante, 10 — Homem, 11 — Pôr do avesso, 12 — Preste serviço, 13 — Rodilha, 14 — Cometes pecados.

CONCEITO: — Na coluna central do segundo grupo (vertical) encontrará o nome de um componente de uma parceria, autora de inumeras revistas teatrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 135

1.º grupo	2.º grupo
1 — SAÇOS	soCas
2 — ALHOS	olhas
3 — TRACA	grATA
4 — PARRA	paRar
5 — VOCAL	CaLvo
6 — TRAVE	trEva
7 — COVAS	VaSo

8 — TOMAS  
9 — TORPE  
10 — FATAL  
11 — TRACA  
12 — VALSA  
13 — RAPIA  
14 — FAREJOS  
15 — SERVA

CAVE II Temperatura de Verão — DO — CAFÉ PORTUGAL Amanha ao almoço Tripas á moda do Porto

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)  
nias. A entrada far-se-á por convites, que poderão ser requisitados na Secretaria do Instituto de Cultura Italiana todas os dias, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

### ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A 19 e 30: Danças; ás 19: 1.º Noticiário; ás 19 e 30: Musica coral; ás 20: O caso do dia; ás 20 e 30: Sotio de Instrumentos; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 30: Conqnetas; ás 20 e 30: Voz da Cidade; ás 21: Noticiário; Desdobramento — A 3 e 15: Musica de tecla; ás 21 e 30: Trechos de ópera; ás 21 e 45: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos de um concerto, organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e da violoncellista Zeta Nelova; ás 22 e 30: História de Portugal, pelo prof. dr. Danilo; ás 22 e 45: 2.ª parte do concerto sinfónico; ás 23 e 50: Resumo noticioso — Boletim meteorológico; ás 0: Encerramento, Programa B — A 21 e 15: Fados e guitarras; ás 21 e 30: Conqnetas; ás 21 e 40: A Voz da Cidade, programa organizado pelo Serviço Cultural M. L.; ás 23: Musica ligeira sinfónica; ás 22 e 30: Crónica de um coleccionador de imagens, pelo dr. António Quadros; ás 22 e 45: Variedades em diapasão; ás 23: Reportagem da sessão solene comemorativa das Bodas de Diamante da Sociedade de Geografia; ás 23 e 30: Junção dos autores.

### RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A 5

### O «PADRE PIEDADE»

NO MARIA VITÓRIA COM VASCO SANTANA NO PROTAGONISTA

É' no próximo sábado que, em duas sessões, se apresenta em representação, no Teatro Maria Vitória, a célebre comédia popular, de Carlos Arniches, «Padre Piedade», protagonizada por Alberto Barbosa e José Galhardo, e que há anos obteve grande êxito entre os visueiros.

Esta vez, o papel do protagonista está a cargo do actor Vasco Santana, um dos nossos mais queridos e prestigosos artistas, secundado por um elenco constituido, entre outros, por Estêvão Muñoz, Hortense Luz, Igrejas Garcia, Maria Helena, Alberto Gilra, Constança Navarro, Emilio Correia, Dinah Stichini, Miro Santos, João Guerra, Rosa Silvestre, Holbeche Bastos, Maria Alberta, Mimi Muñoz, António Sarmiento e Cremilda de Sousa.

Esta sensacional representação está destinada a obter o ruidoso êxito da sua estreia.

### TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Ontem, ao fim da tarde, no Tivoli, realizou-se mais uma sessão de cinema, promovida pelo Jardim Universitário de Belas Artes, e desta feita, não apresentou um filme do passado mas uma ante-primicia de Jean Cocteau, que marcou a sua presença no Festival de Veneza.

O filme constituiu mais um notável êxito para o escritor-realizador francês.

Sobre a personalidade de Cocteau, falou Adolfo Casais Monteiro.

### I CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

COIMBRA, 22. — A Associação Académica, convocou para hoje, ás 20 e 15, uma assembleia magna para tratar de assuntos de interesse immediato e tomar conhecimento de uma comunicação a ser feita da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, sobre a organização do I Congresso Nacional dos Estudantes Universitários.

### NOTÍCIAS PESSOAIS

PROF. DR. HERMES LIMA

Acompanhado de sua esposa, passou em Lisboa, de avião, com destino a Paris, o sr. dr. Hermes Lima, Prof. de Direito na Universidade do Brasil.

O sr. dr. Hermes Lima, que se demorará em França 15 dias, e deca de um mês, participando em reuniões internacionais, voltará á Portugal com certa demora, antes de regressar ao Brasil.

18: Musica de baile; ás 19 e 30: Conqnetas, por Frank Sinatra, Anne Shelton, Fernandul, Judy Garland, Al Johnson, etc.; ás 20: Musica portuguesa, por Alberto Ribeiro, Cidália Meireles, Maria Ciaga, Virginia Soler, etc.; ás 20 e 30: Rádio-jornal; ás 20 e 45: Conqnetas; ás 21: Passatempo APA; ás 22: Trechos recreativos; ás 22 e 30: Assa, por José Haidro Brandão e Fernando Ferreira Garcia; ás 23: Musica do Clube Arcádia; ás 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; ás 0: Fecho.

### RENASCENÇA — Estação do Porto

A 18: Abertura e boletim religioso; ás 18 e 5: Melodia de abertura; ás 18 e 10: Em tempo de jazz; ás 18 e 20: Selecções escolhidas; ás 18 e 45: Musica portuguesa; ás 19: Musica de Coimbra; ás 19 e 30: Informaçoes. Estações de Lisboa e Porto — A 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R.», ás 19 e 30: Musica ligeira sinfónica; ás 20: Tino Rossi; ás 20 e 10: Musica e palavras; ás 20 e 30: 2.º noticiário; ás

20 e 40: Canções portuguesas; ás 21: Orquestras ligeiras; ás 21 e 15: Musica espanhola; ás 21 e 30: Quarto de hora vicientino; ás 21 e 45: Trechos liricos; ás 22: Peregrinos do Ano Santo; ás 22 e 15: 2.º noticiário; ás 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa — A 21 e 25: Boletim religioso; ás 22 e 30: Musica sinfónica; ás 22 e 45: Selecções de operetas; ás 23: Musica de salão; ás 23 e 15: Folclore minhoto; ás 23 e 30: Ritmos; ás 23 e 40: Somenha musica; ás 24: Fecho.

### Amanhã em Rádio Monte Carlo

(Ondas médias 205 m.; ondas curtas 40,7 m. e 30,65 m.), dias 7 ás 23 horas. A 13 e 21: Orquestra Michel Emer; ás 20: Concert symphonique donné par l'Orchestra de L'Opera de Monte Carlo sous la direction de Tony Audin. Au programme: La Pie Voleuse (Rossini); Le Festin de l'Asin (Roussel); Le Vol du Bourdon (Rimsky-Korsakoff).

HOJE NOS CINEMAS

## ODEON PALÁCIO

apresenta

### CARY GRANT

na mais engraçada e original das comédias

## O PAR INVISÍVEL

com CONSTANCE BENNETT e ROLAND YOUNG

ESTREIA de novo documentário de Ricardo O BENFICA EM Malheiro e Felipe de Solms LOURENÇO MARQUES

HOJE NO ODEON E PALACIO

## «O PAR INVISÍVEL»

Um grande espectáculo de gargalhada

Na literatura americana, o Tupper ficou sendo o símbolo do humorismo e da originalidade. O livro tem-se vendido aos milhões por isso de estranhar não foi que dele trassem um filme que por toda a parte onde correu foi considerado como o mais animado e hilariante dos espectáculos.

Espectáculo em que a fantasia é o expoente numero um do espirito, com uma acção trepidante e sempre animada. O PAR INVISÍVEL foge á toda a comparação e representa, indiscutivelmente, o espectáculo de mais assegurada comicidade, conseguida pelo mais original dos processos.

Temos a certeza de que os cinemas Odeon e Palácio vão registar fartas enchentes com o original e impagável PAR INVISÍVEL, aliás vivido por quatro comediantes de bem visível talento.

## PUBLICO DE LISBOA ATENÇÃO!

O Coliseu apresenta, no dia 30 do corrente, uma grande companhia de circo

Se bem que esteja pronta a subir á cena a fantasia popular «Lisboa é coisa boa», o Coliseu não quer deixar de apresentar ao publico da capital uma grande companhia de circo, por virtude de só agora lhe ser possível fazer essa apresentação, mercê da mesma companhia ter os seus contratos firmados até ao fim do ano de 1950. Por isso, no próximo dia 30 do corrente, o publico poderá assistir á estreia de uma maravilhosa parada de atrações que é essa companhia de circo, composta pelas maiores novidades da pista.

## ATENÇÃO

A todos os concorrentes da «II Volta a Portugal em Automóvel» e a todos os automobilistas em geral recomenda-se a leitura de um anúncio alusivo aos aparelhos «K. L.», que se publica neste jornal, na 10.ª página.



Mikroma

A MAIS EXTRAORDINÁRIA MÁQUINA SUPER-MINIATURA DA QUALIDADE UTILIZADA NO FILME «ROCHAMBO» DE 16 mm. PERMITINDO GRANDES AMPLIACOES NA VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

## MEIAS NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades

### MEIA DE VIDRO R. AUGUSTA, 158

## CASINO ESTORIL

HOJE no Grande Salão Restaurantes: ESTREIA do novo «show» musical «COCKTAIL BRASILEIRO» pela orquestra «LIZBETHA CRUZ» com a colaboração de GRACIETE DE MELO e do artista afro-brasileiro HORACIO REINALDO com o seu violão

### O animador MAX

nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

No «WONDER-BARS» ASSES DO RITMO e o mesmo programa de variedades

PREÇOS — No Grande Salão Restaurantes: entrada livre; no «Wonder-Bars»: consumo mínimo 25\$00

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

# ARTES

## A ARTE PURA ESTÁ EXILADA DA VIDA MODERNA?

Pela simples razão de que a ciência conquistou nos nossos dias um lugar proeminente de mestra e soberana, os homens que orientam e preparam os destinos da juventude têm posto todo o seu cuidado em fazer dos jovens estudantes discípulos do Saber, aprendizes atentos da Ciência e da Técnica, a grande suserana que comanda as conquistas do progresso moderno.

Tudo na vida tem hoje um fim, essencialmente utilitário. As próprias coisas da inteligência, do coração e do espírito são pesadas na balança dos lucros,

### PÁGINA DE MEMÓRIAS

## IMAGENS

### e almas

## da «Riviera»

Por NELLY

Estávamos em Nice. Escolheramos para o passeio matinal dessa manhã ainda luminosa mas fresca do mês de Outubro, a «Promenade des Anglais», que todos os portugueses que visitam Nice conhecem de perto e de longe, sem querer, recordando-se, mais recentemente, estabelecendo comparações entre o sul da França com a sua mais que exuberante vegetação e a nossa enseada da Costa do Sol, onde a Natureza colocou também verdadíssimos encantos, onde o bom gosto e a grande inclinação têm feito prodígios de embelezamento constante. Sem ter a vegetação da «Côte d'Azur» a nossa Costa do Sol é linda! Pensávamos, nesse momento de passeio agradável circundado das luminosidades de uma avenida que dizem ser euínicos no Mundo, em muitas coisas que podiam ainda ser feitas, na nossa terra e no possível desdobramento de tudo, depois de um dia inteiro em terras de Portugal, especialmente ao longo da nossa «Riviera»... Entretanto a «Promenade des Anglais» considerava-nos a que não nos demorásemos mais tempo a cogitar; que espalássemos essa associação de ideias, aliás bem patrióticas mas zaudosas, e que continuássemos o nosso passeio transportando, se possível fosse, aqueles sete quilómetros que representam o percurso da linda avenida; esperásemos, depois disso, algum no hotel onde nos encontráramos. As janelas das ricas habitações que vimos, deixando o passeio, estavam semi-abertas; outras, absolutamente fechadas. Queria isto dizer que o Outono chegou e apesar das clarezas do sol, o movimento mudando ia sendo cada vez menos intenso; havia menos multidão de turistas. Ao passo que durante a época balnear, como se sabe, há por toda a parte em Nice, uma animação enorme, durante essas dias em que visitamos a soberba baía, tudo era mais ou menos sossegado, próprio ao sonho e da ideias que possuem favorecido. E no Mundo, apesar de tudo, ainda leva a pena sonhar.

Uma minha companheira no passeio matinal desse dia disse-me: — Repara no «coquetier» deste panorama ideal... — Que queres tu dizer com isso? — Quero dizer que Nice, este documentário clássico da «Côte d'Azur» tem modalidades várias que lembram a vida das mulheres... — Mas que ideia te veio, retorquí de memória que ia vendo, com olhos de ver, esse conjunto de palcos e de estalares e a medida que prestava a devida homenagem à vastidão do mar tão quieto, tão acolhedor ali... — Não queres entender-me, já vejo... As comparações não são tão felizes como eu suponho, ou então não estás com disposição para ouvi-las... paciência... — Vou repetir o que disseste e não leves a mal se na verdade não pude

(Continua na 9.ª pag.)

postas no prato dos grandes interesses sociais, nesta luta sem tréguas que o homem empreendeu entre ele e a existência, entre as suas necessidades vitais e as forças da matéria, entre as suas energias e as energias do Universo.

Na origem de todos os conflitos modernos tem estado, ainda que alagada ou adormecida no subconsciente, a voz de comando da profecia de Nietzsche, proclamando o triunfo do super-homem sobre as fraquezas do próprio homem, sobre as violências da vida, e as ameaças do futuro. Não é, porém, a génese desta luta, com os seus lances heróicos de resgate e de conquista e com as suas arremetidas mesquinhas de perigosa aventura, à volta de um mito ou de uma utopia, que nos propomos apreciar.

Queremos, simplesmente, assinalar a posição de desequilíbrio em que o homem se colocou, constituindo-se apenas discípulo da Ciência, para afirmar a necessidade de fazer dele, também, um discípulo da Arte, servidor da beleza que traz nas vozes mais íntimas do seu mundo interior, nos sonhos das suas pupilas inquietas e peregrino das maravilhas desse mundo exterior que o chama para a escalada dos grandes horizontes da Natureza e do Espírito.

É certo que, posto o jovem estudante em ordem ao futuro, como instrumento de uma profissão, o que mais lhe convém é uma preparação de especialidade contra uma formação de quantidade. Mas, apesar de todas as exigências da vida moderna, o

(Continua na 9.ª pag.)

## DA COR DO TEMPO...

Poram tornados publicos os nomes dos vencedores portugueses para o concurso do melhor conto e da melhor novela do Mundo, competição a que estão ligados grandes periódicos de vinte e dois países.

Adentro da inevitável realidade de todas as coisas do Universo, o facto tem importância. — e isso precisamente me tenta — pois presta-se a observações curiosas e significativas. Abstraindo de um ligeiro incidente de pormenor que levou a alterar a classificação respeitante ao «conto», a favor de um colaborador deste jornal, permanecem, idênticos, no referente ao plano que era de interesse focar, os factos iniciais: ambos os vencedores são, praticamente, jornalistas, personalidades ligadas, mais ou menos, profissionalmente, a essas efémeras e poderosas folhas chamadas os jornais, que são, além do pão quase cotidiano, ou cotidiano de muita gente, o caminho da celebridade, mais ou menos transitória.

Hoje, em Portugal como no estrangeiro, aí do homem de letras que não recorra à colaboração jornalística, que

(Continua na 11.ª pag.)

## JOGOS FLORAIS «ANDRÉ DE RESENDE»

Com o patrocínio da Camara Municipal de Évora vão realizar-se nesta cidade, pela 5.ª vez, os Jogos Florais «André de Resende», a que poderão concorrer indivíduos de ambos os sexos com trabalhos originaes, sobre novelas radiofónicas e regionalistas, contos, narrativa histórica, estudo biográfico, monografia, poema, soneto e quadrado. O prazo para a entrega dos trabalhos que devem ser dirigidos à Revista Transtagnana, Évora, termina no dia 15 de Janeiro.

## PARCOIRIS

João Gaspar Simões e os poetas António de Navarro e Tomás Vieira da Cruz conversavam, uma tarde destas, á porta da «Bertrand», soltando, de quando em quando, fortes gargalhadas. Pude averiguar que conversavam sobre graves assuntos literários...

Há dias surgiu inesperadamente uma grande fumarada no Chiado. Dado o sinal de alarme, acorreram os bombeiros. Afinal, o que era? Era o jornalista Vitor Falcão que, chegado da Ericeria onde vive, estadeava no Chiado, com o seu fumegantissimo cachimbo...

Roça Junior obteve um dos prêmios mundiais do «Diário de Notícias». Cinco contos!

— Em que vai você gastar os cinco contos? — perguntou-lhe. — Tenciono comprar um prédio e um automóvel... O que sobrar deposite-o no Montepio...

— E passará a viver dos rendimentos? — Não. Continuarei a viver de prestações.

E já agora a propósito: o sr. Armando do Val-Sereno, em virtude das incidentes ocorridos em volta do conto que enviou para o concurso do «Notícias», passou a assinar-se — Armando do Vale-Agitado.

O conhecido caricaturista João Borges Correia (Zeco), que esteve alguns dias retido no leito, encontrando-se a convalescer na «Brasiliera», deseja retomar, em breve, as suas numerosas preocupações...

Carlos Leal concluiu um volume sobre Teatro. Chama-se «Gotas amargas». O título diz tudo. São trezentas páginas cheias de ácido e, afinal, de amargura. O preparado está feito. Só falta agora a farmácia que é, como quem diz, o editor que lhe venda os frascos.

O Circulo Camiliano vai promover no próximo ano, á semelhança do que sucedeu agora, uma série de conferências sobre Camilo. Ao que me consta João de Deus Ramos falará sobre «Camilo-poeta» e Carlos Olavo sobre «Camilo-politista». Enfim, Camilo continua a dar que falar...

Foi visto sem livros e sem jornais debaixo do braço o escritor Cardoso Maria. Os médicos reconhecem (Continua na 11.ª pag.)

## CANTO DO BRASIL MADRIGAL MELANCÓLICO

O que eu adoro em ti, Não é a tua beleza. A beleza é em nós que ela existe. A beleza é um conceito. E a beleza é triste. Não é triste em ti, Mas pelo que há nela de fragilidade e incerteza.

O que eu adoro em ti Não é a tua inteligência. Não é o teu espírito fútil, Tão ágil, tão luminoso. — Aves solta no céu matinal da montanha. Nem é a tua ciência Do coração dos homens e das coisas.

O que eu adoro em ti, Não é a tua graça musical. Sucessiva e renovada a cada momento, Graça aérea como o teu próprio pensamento Graça que perturba e que satisfaz.

O que eu adoro em ti, Não é a Mãe que já perdi Não é a irmã que já perdi E meu pai.

O que eu adoro em tu natureza, Não é o profundo instinto maternal Em teu flanco aberto como uma ferida. Nem a tua pureza. Nem a tua impureza. O que eu adoro em ti — lastima-me e consola-me! O que eu adoro em ti, é a Vida.



Foi televisado recentemente, pela primeira vez, um espectáculo da «Comédie Française». A peça escolhida foi «Le Jeu de l'Amour et du Hasard», de Marivaux. Na gravura vêem-se Jean Martinielli e Momy Dalnes, intérpretes da comédia, numa das cenas.

## A SEMANA LITERÁRIA

### «Leonardo Coimbra, Testemunho dos seus contemporâneos»

Apesar da oposição tradicional de certos meios universitários, continua a discutir-se, nos meios literários, a existência ou não existência de uma filosofia portuguesa, de um pensamento caracteristicamente nacional. Quanto a nós, a questão é árida, tão evidente se nos afigura a realidade de uma cultura que, muito embora sofrendo, por vezes, influências alheias, possui coordenadas próprias, um fio de tradição inextinguível e uma riqueza potencial insofismável. Cultura, igual a pensamento! De certo modo. Pensamento, exprimindo-se em poesia, em escultura, em música, em ciência. Pensamento, oferecendo-se aos mais variados caminhos, e crescendo, quando não dentro dos rigores de um sistema filosófico à

Kant ou Hegel, pelo menos á sombra da exuberância criadora plástica ou lírica. Mas dir-se-á que o pensamento mais nobre é o que toma consciência de si próprio, o que enuncia em ideias por direcções autónomas, e que precisa da forma e da matéria — as ideias despidas de roupagens, depuradas por um esforço de generalização e síntese. Poderemos, então, citar, embora a contraposto, e a contraposto porque nos habituamos a considerar a realização artística com um modo de emulação filosófica, autênticos, verdadeiros filósofos no sentido clássico, como Francisco Sanchez, Suarez (que ensinava, durante cerca de vinte anos, em Coimbra, e, portanto, se integrou na nossa cultura), Verney, Silvestre Pinheiro Ferreira, Cunha Seixas, Domingos Tarrago (que em 1881 publicava o seu sistema filosófico, «Filosofia das Existências» e cujo período com o existencialismo de Kierkegaard, Heidegger e Jaspers ainda está por fazer), Antero, Amorim Viana, Sampaio (Bruno), e, finalmente, Leonardo Coimbra, para não nos esquecermos a outras figuras menores e não eternos, sequer, os que, hoje, procuram continuar e ampliar o labor daqueles.

Leonardo é, sem sombra de dúvida, a maior figura da filosofia em Portugal, no nosso século. A sua obra como escritor, como orador, como mestre é como filósofo, autor de «Criacionismo», talvez pelo que tem sido, por um lado discutida, atacada, ultrapassada, e pelo outro, incensada e aplaudida, tem resistido á prova do tempo, crescendo em vez de diminuir. Leonardo Coimbra soube criar discípulos, no antigo significado da palavra, á maneira de Platão ou Aristóteles, rapazes que cre-

(Continua na 11.ª pag.)

## UMA NOVA PUBLICAÇÃO DE POESIA «A SERPENTE»

Editado no Porto, por Egito Gonçalves, aparecerá dentro de dias o primeiro fascículo de uma publicação de poesia, intitulada «A Serpente», em que colaboram Cecília Meireles, Sofia de Mello Breiner Andersen, Alexandre Pinheiro Torres, António Navarro, António de Sousa, José Gomes Ferreira, Mário Cesariny de Vasconcelos, Nuno de Sampaio e outros poetas de Portugal e Brasil. Cada fascículo incluirá, ainda, traduções de poetas estrangeiros e ensaios sobre Poesia.

MANUEL BANDEIRA

**MEMORIAS**

de Vitorino Nemésio

de Vila Rica, 17 de Junho de 1850. O Sr. Manoel de Albuquerque, governador do Estado de Minas Gerais, recebeu a seguinte carta do Sr. Vitorino Nemésio, então estudante de Direito na Universidade de Coimbra, e a quem se dirigia a respeito de uma obra que estava a escrever sobre a história da literatura portuguesa.

Senhor Governador, tenho a honra de lhe agradecer a carta que me escreveu a respeito da obra que estou a escrever sobre a história da literatura portuguesa. A obra que estou a escrever é uma obra de carácter histórico e crítico, e tem por objectivo apresentar uma visão exacta e imparcial da evolução da literatura portuguesa ao longo dos séculos. A obra está dividida em volumes, e já tenho concluído o primeiro volume, que trata da literatura portuguesa até ao século XVIII. O segundo volume, que trata do século XIX, está já em andamento, e espero poder concluí-lo em breve. A obra será publicada em Lisboa, e espero que seja bem recebida pelo público. Com os melhores cumprimentos, recebo a sua resposta.

Vitorino Nemésio

# Memórias

O meio do século XX pertence, em Portugal, literariamente, ao centenário de Junqueiro, ainda em curso de sessões e conferências. Para remate, anuncia-se uma exposição bibliográfica, na Sociedade «A Voz do Operário», e uma sessão solene na Academia das Ciências. Falta ainda a Junqueiro o livro-chave — a obra de maior importância, a Antero, ou o que João Gaspar Simões escreveu sobre Eça de Queiroz, e que uma interpretação ousada transformou em peça polémica. Antero e Eça já tinham vasta bibliografia crítica e biográfica; para Gomes Leal não faltaram achegas. Junqueiro estava bastante mais descuidado. Só Pierre Hourcade lhe deu um livro, aprofundado e subtil, sobre o problema das influências francesas na sua obra; pouco mais de valioso e consistente saiu.

## CENTENÁRIOS: A SEGUNDA BATALHA DE OURIQUE

bra dos modestos letrados eruditos. Guilherme de Azevedo teve a sorte de uma dissertação universitária, traçada com largueza e critério pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Baptista Lucas. Mas, que?... Os nossos editores não forrageiam espécies nos actos de licenciatura, e o trabalho adormeceu, dactilografado e em ficheiro. Em compensação, um activo livreiro do Porto, Tavares Martins, lançou uma edição das Viagens na Minha Terra, de Garrett, no centenário da obra-prima, como outra livraria empreendedora de Lisboa, a Bertrand, lançou a edição crítica do Eurico em ocasião semelhante. Dos *Primeiros Cantos*, de Gonçalves Dias, não sei se o Brasil se lembrou. De Gonçalves Crespo, também centenário em 46, fracoss ecos reboaram.

1848 trouxe a este mundo António Enes. Não fora ele o grande comissário régio de Moçambique, na idade heroica de Mouzinho, e o dramaturgo, o jornalista de pena elegante e alerta passaria despercebido. 48 era, aliado disso, o ano do termo de publicação de *O Trovador*, o nosso primeiro grande jornal político, como foi o ano da estreia noveltística de Camilo de Moraes, *Não me mates, que sou tua mãe*; e de *Odeio Velho* não *Cansa*, de Pebele da Silva; e do *Revue Péninsulaire*, tentativa periódica cosmopolita de uma sociedade de literatos nossos. 1849 vê nascer Gomer Leal, e o grande poeta foi evocado no *Doído*, de António Pedro Lopes de Men-

doça, não asiram do seu secular jazigo impresso (livro «datado», difuso, mas capital para o processo do romantismo português), nem *A Coruja Trovadora*, estudando título «federal» e inestimável documento — com as *Viagens da Madruga* — da única grande sensibilidade lírica que o nosso romantismo deu, além de Garrett e Soares de Passos: Maria Browne.

O ano jubilar em que estamos dá cem anos (já vimos) a Junqueiro, e cem anos a uma das polémicas mais rijas que se travaram em Portugal: a questão do milagre de Ourique. Extra-literária, pelas implicações religiosas e políticas que tinha, projectava-se em plena literatura pela posição do seu principal contendor, que era Herculeano, e por afectar, em cheio, a mentalidade crítica e estética de que timbrava uma moçidade letrada que o tinha por mestre e líder.

Não era o perill semi-lendário do menino dos tempos do Bobo que estava em causa na ceceuma levantada pelo P.<sup>o</sup> Recreio e seus aliados. A questão, puramente histórica no âmago, saltava dos carris da pura hermenêutica cronográfica, para se estampar no espinhoso campo das crenças e dos princípios. O homem do alerta no «cherege» era um sacerdote católico. Católicos eram, aliás, os jovens sequeiros de Herculeano e o próprio «cherege» em pessoa. Era o comovedor evocador do *Pároco de Almeida*, apologista da cura de almas exercida na inteira devoção de uma vida solitária á pobreza e ao conforto dos humildes. Ele brocava os prós e os contras do celibato eclesiástico no *Eurico*, mas nesse mesmo breviário do casticismo peninsular, emboço alvorçado pelo frenesim egóico do amor, desespero e sacrificio, encontra-se os acentos cristãos mais profundos que uma religiosidade de comocão e de certeza pode tirar da vida humana.

Não era, pois, a crença radical, e em tudo o mais conforme á pureza tradicional que o P.<sup>o</sup> Recreio vulnerava no historiador de Portugal, descrente do milagre de Ourique e nos alvorçados discípulos que se doiam por ele. Era o feito romantico e crítico da nova republica das letras, o espirito de exame historico que ela allava á mais «desaforada» sensibilidade espiritualista.

O P.<sup>o</sup> Recreio, que morreu de

febre amarela em 1857, era em tudo e por tudo um representante genuino do casticismo «crítico», que tivera noutro clérigo, José Agostinho de Macedo, o arauto justiciero. Recreio fora redactor de *O Cacete*, e tanto bastava. Entrara com denodo numa polémica em que já se debatiam, no próprio meio eclesiástico, as duas mentalidades, pouco antes em choque deflagrado na longa guerra civil. Suspenso o Arcebispo D. Domingos de Magalhães de vigário geral do Patriarcado e sustentada a sua causa pelo Visconde de Paiva Manso, o P.<sup>o</sup> Recreio aliinou com o cônego Antunes Pinto, na defesa do seu Ordinário, o Patriarca D. Guilherme. Mas a questão disciplinar ocultava dissídios mais profundos. Um catolicismo um pouco desenvolvido e bafejado pelo individualismo romantico, tentava minar, com as suas livres interpretações da vivência cristã, e até do dogma, a pureza apostólica — romana, necessariamente alerta diante do velho-caticismo e da clientela do *Avenir*. La mennais lançava, em França, as sementes do modernismo, que só Pio X, depois da tentativa purificatória da *Quarta cura* e do *Syllabus*, em 1864, conseguiria debelar, obviando a maiores dissídios no seio da Igreja, assediada pelo racionalismo e o historicismo.

Essa página da crise, minoritária embora, da consciência religiosa em Portugal em meados do século XIX, ainda está por escrever. Mas basta lembrar o êxito da versão das *Paroles d'un Croisant* de Lamennais, por Castilho, e a sua repercussão na pa-

tráfusa da *Voz do Profeta*, para se calcular a intensidade das forças que actuavam, subtilmente, na vida religiosa do País, subtraindo á hierarquia uma porção considerável da moçidade romantica portuguesa, formalmente obediente e ortodoxa, mas intimamente abalada e erradica.

Não sei se mesmo em mais um ou dois arcos como este caberiam os traços suficientes da ruidosa polémica de há cem anos sobre o milagre de Ourique, de modo a destrinçar do aspecto estritamente historico da questão os pontos irritáveis de outra proveniência. Um esforço nesse sentido mostraria como as paixões costumam meter pólvora molhada, na cidadela aparentemente inexpugnável da verdade historica e da austeridade espiritual. Cá e lá, más fadas há... Se Recreio foi o caceteiro cego dessa pequena feira de opiniões de 1850 e Herculeano conseguiu, com o rodar dos tempos e a depuração dos nossos costumes criticos, conquistar, no campo puramente historico do emilagre, as acções tão insuspeitas como as de dois eminentes professores-teólogos de Coimbra — Araújo e Gama e S. Em.<sup>a</sup> o Cardel Cerejeira —, a verdade é que o solitário de Vale de Lobos mobilizava, muitas vezes, sem dolo nem astucia, é certo, mas com orgulho de bronze e dureza de pau, o prestigio literário e mundano da sua roda da Ajuda. Por algo he chamava o velho e experiente Visconde de Santarém — a Jovem Lusitania, que é como quem diz, a ativa e susceptivel maçonaria romantica...

## ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

**ORAÇÃO**

Ergo os braços ao Céu  
E peço clemência, Senhor  
Se quero daquilo que é teu  
Um pouco de Sol e de Amor.  
Um pouco de Luz,  
Que me tire das trevas que me trazem  
Assim pregado numa cruz  
Onde as almas se desfazem.  
Senhor, e eu quero ter os meus filhos,  
Senhor, e eu quero ter os sonhos meus.  
(Hífformes) —  
Não me bastam somente orações  
Imagens vãs, da vida, mal diformes,  
Senhor, eis ergo os braços ao Céu  
E peço:  
Senhor, dai-me o infinito que mereço.

GANTO DE OLIVEIRA

MARIA ALBANA — Pergunta-nos se tem alguma veia? Mas evidentemente! Há de ter — há, muitas veias! E também artérias, como toda a gente... Não he encontrámos, todavia, a famosa veia poética. Desuicpe.

CESAR DE LYON — Já por diversas vezes temos escrito que o Regulamento desta secção não permite a análise critica nem a publicação de contos. Os outros textos em prosa estão, porém, dentro do Regulamento.

MARIA ANA VEIGA — São curiosas as observações que faz na sua carta — e são belos, na sua natural simplicidade, estes novos versos. Continue a escrever-los.

**Correspondência & sugestões críticas**

JOAQUIM DE JESUS MATIAS — Há, muitas vezes, coincidência de sensibilidade que, em observação apresentada, nos dão a nitida impressão desta ou daquela influência alheia. Admittimos seja o seu caso. Quanto aos novos versos que enviou para apreciação critica, precisamos apenas de maior aperfeiçoamento formal, pois — dentro da arquitectura métrica adoptada — a acentuação predominante apresenta erros frequentes. Não podemos responder á outra pergunta que nos formulou.

LANA SEIRA — Gostamos, sinceramente, do seu poema. É muito positivo que vá, em breve, para o lugar de honra da «Antologia». Não lhe damos uma completa certeza, apenas por causa de certos pormenores menos felizes.

## ÚLTIMAS NOVIDADES

### CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS

II VOLUME

Prevenção criminal e legislação. Actualização da Jurisprudência sobre Direito Criminal, acompanhada do Apêndice de actualização ao primeiro. Por VITOR ANTONIO DUARTE PAVEIRO

Volume e Apêndice ..... 8090

**LEIS ESQUECIDAS**

Por DR. THAMER TOTH

Tradução de DR. JOAQUIM MARIA LOURENÇO

VOLUME 6.<sup>º</sup> DA COLEÇÃO «EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE»

Um grosso volume de 804 páginas ..... 4590

**CÂNTICO DO HOMEM**

POESIA DE MIGUEL TORGA

1 volume ..... 1250

**TERRA AZUL**

POESIA DE FRANCISCO CORREIA DAS NEVES

1 volume ..... 1050

SÃO EDIÇÕES E DEPÓSITOS DA

**COIMBRA EDITORA, LIMITADA**

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

## ÁTICA

Grandes obras de fundo para venda a pronto e a prestações

«PERSPECTIVA DA LINGUAGEM PORTUGUESA NO SÉCULO XIX»  
Formato 17x24; 2 volumes:  
1.118 páginas ..... 35000

HISTÓRIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA NA MURADA  
Formato 25x33; 3 volumes:  
1.286 páginas ..... 50000

HISTÓRIA DO REGIMEM REPUBLICANO EM PORTUGAL  
Formato 25x33; 2 volumes:  
805 páginas ..... 26250

RUA DAS CHAGAS, 25  
VENDAS A PRONTO COM 15% DE DESCONTO

## POETAS NOVOS

### CASA DESERTA

Na grande casa vazia da vida  
O eco do passado  
Bate com força no meu peito cansado  
E magoa...  
Se grito ninguém me ouve...  
O meu grito perdê-se no espaço  
E faz-se silêncio... Silêncio...  
O silêncio também magoa...  
E como doí muito mais!...  
Na grande casa vazia da vida  
O passado é a unica realidade...  
Para que pensar no futuro?  
JOSE LUIS LIMA

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

## FAVORITAS E FAVORITOS CELEBRES

POR SOUSA COSTA

O primeiro fascículo desta obra extraordinária, repleta de interesse e luxuosamente impressa em «softset», acaba de ser distribuído, tendo obtido um êxito nunca até agora alcançado em edições do mesmo género

**AINDA É TEMPO**

de assinar esta obra maravilhosa, em 15 fascículos mensais, de que não se fará reimpressão, para o que basta preencher o cupão junto e remeter-lo.

**PAPELARIA FERNANDES EDITORA**

Largo do Rato, 13 LISBOA Rua do Ouro, 145

Queira considerer-me assinante de FAVORITAS E FAVORITOS CELEBRES na seguinte modalidade:

FASCÍCULO MENSAL A 20000  
A OBRA COMPLETA, PAGA ADIANTADAMENTE, 300000

MORADA .....

NOME .....

a) Riscar a modalidade que não interessar.

**TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA...**

...QUE TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

Procure nas livrarias esta curiosa obra de RODRIGUES LACUNA

Deposítários: PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

VAI FAZER-SE EM LISBOA UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DO LIVRO UNIVERSITÁRIO FRANCÊS

No próximo dia 30, inaugurase na Rua do Ouro, uma grande exposição das publicações das 'Presses Universitaires de France' (Préios Universitários)...

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO PRÓXIMO ANO INAUGURA-SE O MONUMENTO A ALEXANDRE FERREIRA

A comissão executiva do monumento a Alexandre Ferreira tem continuado a receber adições a sua iniciativa, vindas de todo o País...

REGRESSOU DE ROMA O MINISTRO DO PERU EM PORTUGAL

Depois de ter assistido à grandiosa cerimónia da promulgação do Dogma da Associação, em Roma, integrado na embaixada especial do Peru, na sua qualidade de Ministro Plenipotenciário, regressou hoje de madrugada a Lisboa...

AGREDIDO A TIRO

No Hospital de S. José, deu entrada o jornalista Manuel Fernandes, de 37 anos, residente na rua Alves Correia, 52, 2º, que, há quatro dias, foi agredido a tiro, na convicção de que a religião, mais ainda do que o Estado e a família, constitui a forma mais ver-

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIAS

As homenagens em Madrid

ao Presidente do Município de Lisboa

MADRID, 22 — Antes da sessão solene em que foi entregue ao tenente-coronel Salvaterra Barreto a insígnia de 'concejal' honorário e périplo do Ayuntamiento de Madrid, e autorizada a distinção pelo Governo, foi esta posta à discussão em reunião plenária do Conselho Municipal, que a aprovou por unanimidade.

MORREU O ENTRONCAMENTO QUE FOI VÍTIMA O 5.º ANIVERSÁRIO DA SUA ELEVAÇÃO A SEDE DE CONCELHO

ALCOBAÇA, 22 — No hospital desta vila, faleceu ontem José Henriques, de 41 anos, casado, jornalista, residente em Pinhal Falheiro, freguesia de Barrio, deste concelho, que ali dera entrada em estado de coma e sangrando pela boca.

Foram António Marques, natural de Boavista, freguesia de Aljubarrota, e Luís Cristiano, proprietário, que o encontraram prostrado no solo e o conduziram a este estabelecimento hospitalar.

Comunicado o caso ao subchefe José Maria Gomes, chefe do posto da P. S. P. desta vila, este iniciou imediatamente as diligências, apurando-se que o José Henriques se dirigira, depois de jantar, na noite de anteontem, para uma taberna em Pinhal Falheiro, pertencente a António Damásio.

A certa altura, quando, já um tanto embriagado, começou a discutir com João Leonardo, mais conhecido por João Cordeiro, de 28 anos, proprietário, solteiro, e agarrando-se a este, por descomforço que o tivesse empurrado, deu-lhe uma bofetada.

O João Leonardo conteve-se de momento, mas esperou, depois, o Henriques à saída da taberna, envolvendo-se, então, ambos em desordem, até que o primeiro agarrou a cabeça do seu antagonista e bateu com ela repetidas vezes no chão, fazendo-lhe perder os sentidos e abandonando-o em seguida.

Foi só na manhã seguinte, ontem, portanto, que o António Henriques e o Luís Cristiano encontraram o Henriques inanimado e o conduziram, primeiro, para um palheiro próximo, onde lhe mudaram a roupa e o transportaram depois para o hospital desta vila, onde veio a falecer.

O agressor foi preso.

A POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CASCAIS

CASCAIS, 22 — No próximo sábado, realiza-se às 21 e 30, na sala das sessões da Câmara Municipal de Cascais, a posse do Conselho Municipal, que tem a seguinte constituição:

Presidente, major José Raposo Pessoa, presidente da Câmara representando as freguesias de Cascais e S. Domingos de Rana, e presidente da Câmara representando as freguesias de S. João Rodrigues, de S. Maria de Aveles, Joaquim do Nascimento Gouirinho e de S. António Raul Carrilho, e presidente da Câmara representando a Misericórdia, sr. Armando Penim Gomes Vilar; representante das Ordens, sr. dr. Armando Vieira; representante das Ligas dos Sindicatos Nacionais, sra. Carlos Duarte de Sousa e Henrique Mouton Canharinho; representante da Casa dos Pescadores, comandante António Duarte Pedreiro da Cruz Filipe; e representantes dos Grêmios, os sr. drs. António Alberto Xavier de França Dória, eng. D. Vasco Maria da Câmara (Belmonte) e Guilherme Cardim.

GRÊMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Sob a presidência do sr. José Cordeiro dos Santos, realizou-se hoje de manhã, a assembleia do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, para eleição dos delegados ao Conselho Geral, que tem competência para nomear a direcção daquela organização.

A reunião efectuou-se como habitualmente, por secções e em todas as horas foi apresentada uma moção, na qual se aprovou o prolongamento da exposição formada recentemente acerca da economia geral do País, exprimindo o desejo de que o Grémio regressasse à normalidade, com a letra dos seus estatutos no que se refere à nomeação da direcção.

Na sua intenção, o documento que foi aprovado em todas as secções, diz respeito ao facto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, que há muito tempo se encontra sob a direcção de comissões administrativas, circunstância especial derivada do estado de anormalidade da economia, por numerosas consequências se prolongaram para além dela, aconselhando a manutenção do princípio actual de funcionamento da associação, que já tinham cessado os motivos que levaram o Governo a estabelecer-lhe medida e, por isso, a assembleia geral resolveu defender os seus desejos ao critério do sr. Ministro da Economia, pelo que se deu o acto eleitoral, constante da ordem de trabalhos, para o dia 28 do corrente.

CONFERENCIA do Prof. Dr. Marques Guedes

No Instituto Britânico, realiza hoje, às 10 horas, o prof. dr. Marques Guedes uma conferência sob o tema: «Relação de uma história da aliança anglo-lusa».

NOTÍCIAS DA ESTRANGEIRIA

OS TEMPORAIS NOS ESTADOS-UNIDOS CAUSARAM 29 MORTES

NOVA YORK, 22 — Atingiu hoje, pelo menos, 29, o número de mortes causadas pelas inundações e tempestades, em extensões de costas opostas dos Estados Unidos.

No leste, mais dez mil californianos engrasaram o número de mortos causados pelas inundações e tempestades, em extensões de costas opostas dos Estados Unidos.

Os navios anunciados saíram de Nova York nas seguintes datas: 12 de Janeiro, «Atlantis»; 3 de Fevereiro, «Britannic»; 10 de Fevereiro, «Atlantic»; 10 de Fevereiro, viagem inaugural de um novo navio da América Export Lines, cujo nome se desconhece ainda; 24 de Março, novamente o «Atlantic»; e, finalmente, a 29 de Junho, novamente o «Britannic».

Estas viagens de recreio, juntamente com as que estão em projecto em diversos países do norte da Europa, devem fazer reviver, no ano próximo, os belos dias de turismo de antes da guerra.

Um navio pesqueiro, apinhado por uma vaga de profundidade adornou e atirou para o mar os cinco tripulantes que se encontravam de vigia. Um dos marinheiros afogou-se, outro desapareceu, e estão muito feridos os restantes.

Em Foleat, morreu o guarda de uma fábrica, atirado por um ponto que o vento impeliu violentamente. — (F. P.)

A RAINHA DA HOLANDA FOI ACLAMADA PELO POVO LONDRINO

LONDRES, 22 — A Rainha Juliana e o Príncipe Bernardo da Holanda atravessaram esta manhã o cortejo oficial de chegada a Londres, entre aclamações e aplausos do público, quando se dirigiam para o histórico Guildhall, onde tinham sido convidados a jantar.

Milhares de pessoas encontravam-se ao longo do percurso. Apesar do vento agreste e da ameaça de chuva, os visitantes seguiram em coches abertos, de gala.

A Rainha Juliana acenou e sorriu-se para a multidão. Atrás dos visitantes seguiam, em carruagens, o Embaixador da Holanda, em Londres, e outros funcionários neerlandeses.

A princesa Isabel esteve em Clarendon House, para ver o cortejo, o que foi muito apreciado pelos soberanos holandeses, que lhe acenaram amigavelmente. — (R.)

OS FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS FUNCIONANDO A GÁS CAUSARAM NA AMÉRICA 17 MORTES

NOVA YORK, 22 — Desde o princípio do ano, 17 pessoas morreram nesta cidade por causa de envenenamentos de óxido de carbono devidos a mau funcionamento de aparelhos domésticos de refrigeração, funcionando a gás.

Os serviços de Saúde Municipais deram hoje instruções aos seus 300 fiscais para procederem imediatamente a vistoria dos aparelhos do género em serviço na região metropolitana. São em Nova York, contam-se mais de 400.000 frigoríficos domésticos funcionando a gás. — (F. P.)

COM FOGUETÃO AMERICANO SUBIU A 171 KMS. E ATINGIU A VELOCIDADE DE 1.600 METROS POR SEGUNDO À VOLTA DO MUNDO

WASHINGTON, 22 — Um foguetão «Viking» da Armada americana atingiu a altura de 171 quilómetros, sobre o Novo México, ontem, estabelecendo um «recorde» para um projectil de acção simples de fabrico americano. Este «recorde» é ligeiramente inferior ao estabelecido por um «V-2» alemão, que atingiu uma altitude de 182 quilómetros.

Há tempo um foguetão americano, do Governo, alcançou a altitude de mais de 400 quilómetros, mas estava montado na parte de frente de um «V-2» e foi lançado quando esta atingiu a máxima altitude.

Na experiência de ontem registou-se uma parte do percurso, a velocidade superior a 1.600 metros por segundo, o que corresponde a 5.760 quilómetros à hora. — (R.)

OS ESTREITAMENTOS DE RELAÇÕES ENTRE A GRÁ-BRETANHA E A TURQUIA

(Continuação de 1.ª pág.) britânica no Oriente, e pediu ao Governo turco que intervesse junto dos Governos árabes, para lhes fazer admitir a necessidade de pôrem termo à sua política antibritânica. Parece que a Turquia procurou servir de intermediária entre os países árabes e Israel, mas que as suas tentativas tiveram pouco êxito.

Os estreitamentos de relações anglo-turcas têm sido muitíssimo cordiais, como os observadores notam ainda recentemente pelo tom das declarações de Lord Curzon, que o Presidente da Turquia se referiu à Inglaterra no seu grande discurso do dia 1 do corrente.

Pela sua parte, os jornais e os círculos políticos fazem notar, cada vez com maior insistência, como a Turquia se aproxima cada vez mais dos círculos políticos de Londres, e que a Inglaterra teria aceite a sua política.

Nessa defesa, teria um papel muito importante a aliança da Turquia com a Inglaterra, e o aumento do apoio militar americano pelos mais diversos problemas, seriam confiados aos ingleses a defesa do Médio Oriente, encargo que a Inglaterra teria aceite.

Nessa defesa, teria um papel muito importante a aliança da Turquia com a Inglaterra, e o aumento do apoio militar americano pelos mais diversos problemas, seriam confiados aos ingleses a defesa do Médio Oriente, encargo que a Inglaterra teria aceite.

DEZITO MORTOS NUM CHOQUE DE COBOIS NA COLUMBIA BRITANICA

EDMONTON, 22 — Numa colisão entre dois comboios, um de tropas e outro de passageiros, Columbia britânica, perderam ontem a vida 18 pessoas e ficaram feridas 44.

O choque registou-se num local isolado, próximo do rio Canoe, a cerca de 480 quilómetros a oeste desta cidade.

Os tropas seguiam para Fort Lewis, a fim de se treinarem para serviço eventual com as forças das Nações Unidas, na Coreia. — (R.)

Num desastre de viação, no México Central, morreram 18 pessoas

CIDADE DO MÉXICO, 22 — Morreram 18 pessoas e ficaram feridas 40 num choque, registado ontem, entre um camião e um autocarro inter-urbano, próximo da cidade de Guanajuato, no México Central.

O camião transportava um grupo de mexicanos adeptos de futebol. — (R.)

SULTÃO A CARPETE QUE COMPARA E RECOMENDADA

MIGUEL DOS SANTOS, L.ª RUA NOVA DO ALMADA, 102

A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE DEFESA COMUM DOS PAÍSES OCIDENTAIS

PARIS, 22 — A elaboração de um programa de defesa comum para os países ocidentais europeus, sobre o qual os últimos tempos certo arazo. As várias conferências previstas para a definitiva elaboração desse programa, como a reunião das Comissões Militar e de Defesa, a reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos quatro países, organismos que fazem parte do conjunto conhecido pelo Pacto de Atlântico, não têm na realidade ainda por efectuar, o que suscita a impressão de que atirou o impulso que ainda recentemente animava a ideia do rearmamento europeu.

Muitos observadores americanos, desejosos de ver organizado um sistema defensivo ocidental europeu, atribuem as razões desse afrouxamento, não apenas ao plano elaborado pelo Governo francês para a organização da Europa Ocidental, e às objecções que foram apresentadas pela França contra a criação de um órgão de fruição colectiva de turismo de antes da guerra. — (ANI.)

As tentativas de solução pacífica

Não se pode negar que a opinião pública europeia se aproxima cada vez mais da ideia do rearmamento como lamentável necessidade, mas todas as recentes declarações de estadistas americanos responsáveis provam que sucederá a exploração do mo à opinião pública americana.

O Governo francês, animado deste espírito e com todas as reservas que se impõem, aceitou em princípio, como o Governo britânico, a ideia de uma conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências.

Pelos mesmos motivos, as delegações francesa e britânica, em listas apresentaram uma moção em favor de um apaziguamento das relações com a Rússia e a China, o que levou alguns membros do Governo comunista chinês britânico a intenção de proporem uma redução do programa de rearmamento e a renúncia no auxílio militar americano. Foi preciso um demetente oficial do

HÁ INDÍCIOS DE QUE O JAPÃO VAI RECUPERAR O SEU LUGAR NA COMUNIDADE INTERNACIONAL

Esta mesma prudência inspirava já as objecções apresentadas pela França, em relação de um novo extracito alemão, quando o problema foi apresentado à queima-roupa por Dean Acheson, membro da comissão de segurança colectiva praticada até agora. Apenas se verifica uma coadjuvável passo mental, visto a sua elaboração se nota o rearmamento continuar durante este tempo.

A atitude de Schumacher

Esta mesma prudência inspirava já as objecções apresentadas pela França, em relação de um novo extracito alemão, quando o problema foi apresentado à queima-roupa por Dean Acheson, membro da comissão de segurança colectiva praticada até agora. Apenas se verifica uma coadjuvável passo mental, visto a sua elaboração se nota o rearmamento continuar durante este tempo.

disse o Imperador na abertura do Parlamento TOQUIO, 22 — O Imperador do Japão, ao inaugurar ontem a sessão parlamentar, afirmou aha-ber evidentes indícios de que a nação japonesa ocupará de novo a sua posição de membro da comunidade internacional, e fez notar como a Constituição política japonesa, emendada como está a nível mundial, manifesta os esforços que se têm empregado para se formar um Estado democrático e cultural.

O Imperador recomendou aos seus súditos que respeitem estritamente os princípios exarçados na Constituição, para assegurar a estabilidade e a restauração do país, e se obter de novo a confiança do Mundo. — (F. P.)

A INGLATERRA E A JUGOSLAVIA EMPATARAM 2-2

LONDRES, 22 — No desafio realizado, hoje, nesta cidade, entre as equipas representativas da Inglaterra e Jugoslávia, registouse um empate, a duas bolas. Ao intervalo, a Inglaterra ganhava por 1-0. — (R.)

A Alemanha Ocidental venceu por 1-0 a Suíça ESTUGARDA, 22 — A equipa da Alemanha Ocidental venceu, por 1-0, a equipa da Suíça. — (R.)

CONCURSO PARA PROFESSOR EXTRAORDINARIO DA FACULDADE DE DIREITO

Continuaram hoje, na Faculdade de Direito, as provas do concurso para professor extraordinário de direito, de direito administrativo, do sr. dr. Vasco Teófilo Ferreira. O tema, a desenvolver por escrito, foi a «Responsabilidade civil obrigacional», extraído do Direito das Obrigações.

Depois de amanhã, às 10 horas o candidato tirará à sorte o ponto para a lida que deverá apresentar a dia seguinte, último dia de provas.



A embaixada extraordinária do Peru com Pio XII, durante a audiência no Vaticano

A CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS TAMBÉM VAI ÀS FESTAS DO FIM DO ANO NA MADEIRA

VENHA CONNOSCO NA EXCURSÃO POPULAR DE 1950 A MELHOR ORGANIZAÇÃO AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Leia amanhã, na imprensa diária e hoje, a partir das 20 horas, em Rádio Graça o plano detalhado da EXCURSÃO POPULAR DE 1950

A CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS TAMBÉM VAI ÀS FESTAS DO FIM DO ANO NA MADEIRA

VENHA CONNOSCO NA EXCURSÃO POPULAR DE 1950 A MELHOR ORGANIZAÇÃO AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Leia amanhã, na imprensa diária e hoje, a partir das 20 horas, em Rádio Graça o plano detalhado da EXCURSÃO POPULAR DE 1950

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

O automovel nao basta!...



Ter um automovel é ótimo, mas não é tudo. Precisa também respeitar-se a si próprio e respeitar os outros. Quem se apresenta com um aspecto descuidado e mal barbeado nunca inspira simpatia. Assegure-se de que o seu aspecto é atraente. Barbeie-se todas as manhãs com Lâminas Gillette.

**Gillette**

... possui os mais afiados fios

Lembre-se que as Lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras—use-as em conjunto para resultados perfectos.



10 Lâminas Esc. 13400

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª SUCR.

Porto: L. do Padrão, 20 — Lisboa: R. Alves Correia, 37-2.

**AQUECIMENTO CENTRAL**

Pelos sistemas mais modernos, queimadores para todos os fins queimando «Nafta», cujo preço é \$70 o quilo. Instale um queimador e terá a certeza de obter uma grande economia em combustível, aliada a um grande conforto. Orçamentos grátis. Vistorias a preços reduzidos.

**J. RODRIGUES**

Av. da Liberdade, 224, cave, dt.º — Tel. 44421 — Lisboa



Materiais fotográficos de suprema qualidade. Agora, à venda nas boas casas de artigos fotográficos.

REPRESENTANTE: M.SIMÕES JR.-R. DA CONCEIÇÃO 46 1.º - LISBOA

*às indústrias...*



MINEIRAS-CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS-PORTOS-CAL HIDRÁULICA CERÂMICA-QUÍMICA, ETC.

Compre em Portugal, com garantia de rendimento, peças em aço especial, de substituição, para as suas máquinas de produção

Máxilas e peças de desgaste para britadeiras • Couraças, Sectores, Rolos e Cilindros para moinhos • Peças para escavadoras e dragas. Peças em aço refractário, para fornos e mufas, etc. Cilindros para galgas de cerâmica. Peças para malaxadores, etc.

DESCONTOS AOS IMPORTADORES REVENDEDORES

LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES CONSULTE OS N.ºS SERVIÇOS TÉCNICOS-ENTREGAS RÁPIDAS

**ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)**

• FABRICA VULCANO E COLARES (incorp. em 1945)  
• FÁBRICAS EM LISBOA E VENDA NOVA (AMADORA)  
Sede: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 2 - TEL. 2.1710 - 2.1718 - 2.1719 - LISBOA  
• FILIAL: PRACA D. JOÃO 2, 24.º - TEL. 2.9775 - PORTO

Carrinhos para bebés Cadeiras • Triciclos



A PRONTO OU A PRESTACOES  
**J. COSTA & SILVA, LDA.**  
Rua Alca Pandieira, 79-1.º  
(é só no 1.º andar)  
Telef. 26713 LISBOA  
ATENDE-SE A PROVINCIA

Boas notícias para os que se barbeiam

LÂMINAS  
**"NACET"**  
ESTÃO DE NOVO  
À VENDA

Recuse as imitações de qualidade inferior



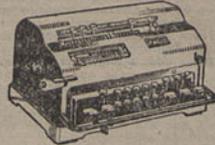
Pacote de 10 Lâminas Esc. 6500

BARBAS BEM FEITAS A CUSTO REDUZIDO

F. LIMA & Ca., SUCR.

LARGO DO PADRÃO, 20 - PORTO - TEL. 23460  
RUA ALVES CORREIA, 37-2 - LISBOA - TEL. 30547

A calculadora mais barata da sua classe



**FACIT**

a calculadora que mais se vende em todo o Mundo

Sistema de 10 simples teclas. Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL  
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.D.A.  
RUA DA PRATA, 118 - RUA 24 DA SARGENTIA, 213  
TELEF. 2.3982 LISBOA TELEF. 2.2248 PORTO

GRUPOS FAMILIARES VIAJANDO POR COMBOIO

Podem fazer as suas digressões ao abrigo de TARIFA ESPECIAL, a qual lhes facilita economicamente as suas localizações.

*As mãos que não habitam o bolso de terra não se movem gastando máximal. Comto carem o risco de se ver afundar e gravos boompes da boca.*

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

**APRENDA RÁDIO**

TELEVISÃO e ELECTRONICA. Nosso curso oferece-lhe as maiores vantagens ao menor preço, incluindo AULAS PRATICAS. Peça folheto grátis e ilustrado:

**RADIO ESCOLA**

Director: ALVARO TORRO  
Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos  
Rua Alves Torgo, 103, 2.º, Esq. — LISBOA

**APROXIMA-SE O NATAL**

Embelezar a sua casa com uns mapas modernos, uma boa mobília, carpetes ou com novos cortinados. **TUDO COM PREÇOS DE PROPAGANDA** na nova casa

**CONFORTO DO LAR**  
RUA D. DUARTE, 2, 2.º (4 Praça da Figueira)

MARAVILHOSA

ESTA CANETA RUBIDOR



Esc. 100800

Caneta esferográfica enche com qualquer tinta a ponta de RUBI garante uma duração interminável Acabe com as arrelhas causadas pelo velho sistema de sua caneta. **UMA TÉCNICA NOVA PARA ESCRIVER**

Agente geral:  
**ANTÓNIA MARIA SARAIVA**  
Rua Fernandes Tomás, 800  
PORTO Telef. 24565



# BOVRIL

O RECONSTITUINTE IDEAL, ACONSELHADO PELA CLASSE MÉDICA, POR SER O EXTRACTO DA MELHOR CARNE DE VACA DAS RAÇAS SELECIONADAS E CRIADAS NAS FERTEIS PASTAGENS DA IRLANDA E DA ARGENTINA



Os Agentes em Portugal, por acordo com os seus representados BOVRIL, LTD., de Londres, comunicam ao Publico em geral os novos preços para este produto  
**A. L. SIMÕES, LDA.**  
Lisboa — Rua das Flores, 22 — Telefone 2 3850

## AVISO AO COMÉRCIO IMPORTADOR

Por determinação da Direcção-Geral do Comércio e para efeitos do disposto no despacho de Sua Excelência o Ministro da Economia, de 4 de Março ultimo, publicado nos jornais diários de 5 do mesmo mês, são abertos, para as rubricas abaixo indicadas do Acordo Comercial Luso-Francês, os seguintes contingentes de importação:

- 191 — Bijutarias
- 202 — Despertadores
- 71 — Fitas de seda e de rayonne
- 73 — Tecidos de seda, de rayonne e de fibrane
- 74 — Mantilhas, lenços grandes e pequenos, echarpes de seda e de rayonne
- 75 — Meias de seda, de rayonne e de nylon
- 161 — Fianças e Porcelanas
- 170 — Cristais

Os boletins dos concorrentes ás referidas importações serão entregues na Repartição do Licenciamento do Comércio Externo, com a indicação do numero de ordem do importador quando este já o conheça, ou acompanhando as fichas de importador, devidamente preenchidas, de harmonia com o estabelecido no n.º 3.º do aviso sobre a matéria que foi publicado em 5 de Abril ultimo.

As firmas com sede social nos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Viseu e Aveiro entregarão boletins na Delegação da Repartição do Licenciamento do Comércio Externo na cidade do Porto; as restantes, incluindo as das Ilhas Adjacentes, entregá-los-ão em Lisboa.

A recepção dos boletins para os contingentes acima referidos, terá lugar de 23 de Novembro a 6 de Dezembro próximo.

A Repartição do Licenciamento do Comércio Externo tomará em consideração, para os efeitos deste aviso, os boletins que, tendo-lhe sido entregues até á data do presente aviso, não foram ainda objecto de resposta definitiva. Isso não significa todavia, que os interessados, que possuam boletins nas condições estejam dispensados do preenchimento da ficha de importador, cuja entrega, caso ainda não efectuada, deverá fazer-se até ás datas marcadas como limite para recepção dos boletins relativos a cada um dos contingentes.

UNIÃO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

## SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL é o MELHOR que há PARA ESTOFOS e CAPAS

A preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOS da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 48280 e 48271, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirija-se a Secção o conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

## AZEITONA

O seu transporte em CAMINHÃO DE FERRO e em GRANDE VELOCIDADE, desde 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, custa o preço especial de: \$30 POR TONELADA e QUILOMETRO, quando o seu peso minimo seja de 500 Kgs., ou pagando como tal.

FERNANDO BENEDY, filho legitimo de José Benedy e Carolina Benedy, nascido e baptizado em Lisboa, faleceu em 14 de Agosto do ano corrente, com 52 anos, e assim o participam seu pai e seu irmão Benvidio Benedy.

## VIAGENS A FATIMA POR PREÇO MÓDICO

Em todas as quintas-feiras, e nos dias 13 de cada mês, utilizando o COMBÓIO RAPIDO, em ligação com a CAMIONAGEM, na estação de CHAÔ DE MAÇAS. Preço Esc. 126380 (em 2.ª classe, incluindo a camionagem).

TEMPO DE PERMANENCIA EM FATIMA: 2 HORAS.  
HORARIO: Partida de Lisboa-R., ás 8-40. Chegada a Fatima, 11-30. Partida de Fatima, 13-20. Chegada a Lisboa-R., 17-20.

ATENÇÃO — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é DIÁRIO.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

*Viagem na zona temperada!*

**KL**

ar condicionado no seu carro

Visite o nosso stand  
ED FERREIRA, LDA.  
Largo de S. João, 112.º Esq.  
Telef. 217932775  
LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

**HORIZONTAIS:** 1 — Prep.; animal que levanta caça; base; 2 — Percorri; creta; 3 — Lírio; malícia espirituosa; 4 — Fariça de cevada gelada, que entra no fabrico da cerveja; tesouro do Estado; 5 — Eu (ant.); conj.; pron.; o mesmo que aliás; 7 — Pron.; pezes; nota mus.; véculo; nota mus.; 8 — Idade madura; vagar; 9 — Oxido de cálcio; jogo de cartas; 10 — Cidade port.; afa; 11 — Nome de letra (pl.); mais uma; aqueles.

**VERTICAIS:** 1 — Está; lude; pron. pes.; 2 — Adocol com mel; engodo; 3 — Apelido; tanto; 4 — A parte do corpo até á cintura; veio de metal na mina; 5 — Interj.; pron. pes.; cont. prep. e art.; interj.; 7 — Nome de letra; crenga religiosa; o mala; cilm; 8 — Apelido; o que se tira raspando; 9 — Animação (fig.); zure; 10 — Tablado; nome de um passaro; 11 — Também (ant.); escutar; art. def. (pl.).

**Solução do problema de ontem:**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Descarnadas; 2 — Ariz; sobe; 3 — AM; ais; ar; 4 — Um; artem; 5 — Alturas; 6 — Anote; aloés; 7 — Sanetas; 8 — Ar; safio; mo; 9 — UI; sem; te; 10 — Lidé; teio; 11 — Amarrótaras.  
**VERTICAIS:** 1 — Dá; usada; 16; 2 — Exam; ruim; 3 — Sim; aos; Ida; 4 — Cá; altas; er; 5 — Antenas; 6 — Rui-da; efeb; 7 — Serafim; 8 — As; melão; 9 — Deá; só; ter; 10 — Abre; meia; 11 — Se; susto; os.

# ADÃO CAMISEIROS

APRESENTA  
GRANDE SORTIDO DE CASACOS SPORT PARA INVERNO E CALÇAS EM FLANELA (Tecidos próprios)



Feito de um Fato 680\$00  
Sobretudo ou Gabardina 650\$00  
**ADÃO CAMISEIROS**  
238 - RUA AUGUSTA - 240 — 31148 - Telef. - 24064 — LISBOA

## Agência de Viagens

**Efemérides**  
QUARTA-FEIRA, 22 — St.ª Cecília  
1300 — Morre D. Pedro Tenório, notável português, que foi arcebispo de Toledo.  
1700 — Luís XV, de França, concede uma pensão de 900 libras ao nosso compatriota Rodrigues Pereira, pelos relevantes serviços prestados ao ensino dos surdos-mudos.  
1840 — Nasce, em Albarraque, o jornalista Cecilio de Sousa.

**Museus**  
Etnológico do Sr. Leite de Vasconcelos, Belém, Arqueologia e Etnologia, Das 11 ás 17 horas.  
Bordado Pinheiro — Campo Grande, 226, Das 12 ás 16 horas. Fechado ás segundas-feiras.  
Nacional de Arte Antiga — Rua das Janelas Verdes.  
Nacional de Arte Contemporânea — Rua de Serpa Pinto, 6, Das 11 ás 15 horas.  
De João de Deus — Avenida de Pedro Álvares Cabral.  
Torre de Belém — Dias uteis, das 10 ás 18 horas.  
Agrícola Colonial, Das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras Aos domingos, das 12 ás 17 horas.  
Nacional dos Coches, Das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.  
De Paula Campos (Asenhos do Mar), Das 14 ás 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras.  
Militar — Largo do Museu de Artilleria, Todos os dias, excepto ás segundas-feiras, Das 12 ás 16 horas.  
Igreja da Madre de Deus, a Xabregas, Dias uteis, das 11 ás 17 horas.  
Sociedade de Geografia, Aos domingos, Das 11 ás 16 horas.  
Da Cidade, no Palácio da Mitra, ao Poco do Bispo, Todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e De Arte Popular, em Belém, Das 18 ás 18 horas, excepto ás segundas-feiras.  
A's quintas-feiras entrada gratuita.  
Numismático Português, na Casa da Moeda, A's quartas-feiras e sábados, Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

**Farmácias de serviço esta noite**  
**TURNO D —** Marques Estr. de Benfica, 644 (Tel. 58-090); Alegria, Estr. de Benfica, 477-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-30 (Caridade) (Tel. 58-311); Canto, Estr. das Laranjeiras, 20-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.º R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 19-332); Ascesso, Rua 19, Bairro da Encarnação, Alvalade Av. da Igreja, 8-8, Bairro de Alvalade, Ribeiro Camp. Grande, 138 (Tel. 74682); Lufitana, Avenida de Roma, 18-A (Telef. 15443); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 3729); Figueiras, R. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, P. do Duque de Saldaña, 14 (Tel. 41845); Novil R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 42438); Oliveira (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estr. de Chelva 173-175; Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31428); Anunciada, R. do Vigário, 74 (Tel. 23760); Progressiva, R. de Santa Marinha 18 (Tel. 37324); Gosli, R. no 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, R. dos Anjos, 12-C; Salazar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas, R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 42833); Rodrigues & Aires, R. da Lapa, 32-64 (Tel. 62249); Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 22 (Tel. 36556); Hipólito, 4 de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Correia de Azevedo, R. de Luis de Camões, 48 (Tel. 38823); Estei Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (Tel. 37553); Moderna.

**Mares de amanhã**  
QUARTO CRESCENTE — Prelamar, 2,20 e 14,50. Baixa-mar, 7,53 e 20,02.

**Boletim Meteorológico**  
Tempo prodoual amanhã — Céu de nebulosidade variável, diminuindo para a noite; vento moderado de noroeste, aguacelcos ocasionais e pequena descaida de temperatura.

**DOMINGO, 26**  
EXCURSO DA C. P. A COIMBRA  
ESC. 115\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 25-40.  
Bilhetes á venda na Secção de Informaçoes da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33181 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

**Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas**

Um conto por dia

# ROGÉRIO E ISABEL

por ALCIDIO DE LEMOS

**Q**UANDO Rogério e Isabel perderam, de todo, a esperança de que o seu casamento pudesse fazer-se, decidiram não tornarem a ver-se, não prolongar um sofrimento que nada servia, e antes, mais lhes tirava as forças de que ambos careciam para a separação que se impunha.

Rogério era pobre e de um meio social menos elevado que o de Isabel, filha de família abastada e de posição. Queriam-se muito, é certo, mas o casamento, nas circunstâncias que se apresentavam, ressentia-se da sempre dos atritos inevitáveis, das animosidades familiares, porque a verdade é que se a família de Isabel se opunha ao casamento que a filha pretendia, também a de Rogério o contrariava.

«Gente do alto, não — dizem sempre. — Tu és pobre e um homem de trabalho. Não serves para aquelas vidas».

No meio da hostilidade de todos, a felicidade de ambos seria impossível. Os tempos de agora não são os antigos. O romantismo passou.

A existência é dura e exigente e, se é certo que os meios sociais deixaram de ser estanques, como que murados, não é menos verdade que a chave da porta de comunicação de uns meios para os outros passou, como nunca, a ser a fortuna, ou, pelo menos, a posição, o prestígio do lugar ocupado.

E essa chave era o homem que a tinha ou não tinha. A rapariga de condição elevada, casa, facilmente, com o homem de mais apagoado meio, mas que tenha fortuna, cargos, horizontes abertos, um futuro assegurado, uma situação em marcha, ou já feita. O homem rico, mesmo, não é não completamente educado, pode ter aspirações de sociedade, ambições elevadas. O homem pobre, não, ainda que tenha qualidades pessoais, não escoradas em diplomas de cursos superiores, mas nem por isso menos autênticos.

Rogério e Isabel, inteligentes, claros de razão, mediram todas as possibilidades que teriam numa luta desigual, entregues a eles próprios. E ambos concluíram que a prova seria amarga e acabaria por desfazer o que, ao menos, poderiam conservar um do outro: uma bela e terna recordação, limpinha e pura, uma secreta fidelidade da alma a um sonho comum, para sempre intacto, immaculado, porque não realizado nem poluído.

O último encontro, furtivo, no jardim do castelo, foi curto, sóbrio, denso, de amargura, mas sem uma lágrima.

— Adeus, Isabel.

— Adeus, Rogério.

Meses depois, Rogério embarcava para a Argentina e Isabel nunca mais ouvira falar nele. No ano seguinte, Isabel casara com um engenheiro chefe de talento, sério e trabalhador, alguns meios de fortuna e a comodidade de uma situação social, familiar, de relevo.

Casara por amor? Talvez não. Casara, porém, certamente, por amizade e ternura, e, até, por simpatia. Conhecera o engenheiro em Braga, nas férias de Verão. Tiveram longas conversas e uma grande confiança, uma profunda estima nascera entre ambos.

Uma noite, na esplanada do Hotel do Bom Jesus, Isabel contara-lhe, como a um amigo muito íntimo, toda a sua vida quase sem história, ou só com uma história, a do seu amor por Rogério. Ele ouviu-a com ternura e, ao fim, tocando-lhe levemente a mão, murmurou, com sinceridade:

— Pobre rapaz, pobre Isabel. A vida é injusta, na verdade. Mas vocês ambos foram heróicos, dignos um do outro... Sabe que creio que ambos serão felizes, que ambos virão a ser felizes, cada um de uma felicidade que deverá ao sacrifício do outro? Tenho a certeza...

Isabel teve os olhos rasos de água, furtivamente. Mas, dominando-se, tocou, levemente, na

manga do engenheiro, dizendo-lhe «brigadão». E, levantando-se, rematou: «Vamos dar uma volta...».

Pouco mais falaram nessa noite. No dia seguinte, como se nenhuma confissão tivesse havido, como se nenhum segredo ela lhe tivesse confiado, Isabel apareceu risonha, fresca, natural. E todo o Verão decorreu assim.

Nos primeiros dias de Outu-

# ARCO IRIS

(Continuação da 4.ª pag.)

Está em organização o Grupo Nacional dos Músculos. Constituem a comissão organizadora os membros de Santa Rita, Carlos Selagem, Francisco Lage e Robles Monteiro... Os trabalhos estão prosseguindo, com grande brilho, num dos nossos primeiros oculistas.

Anália Rey Calaco e Robles Monteiro vão levar à cena, no «d. Mário, a herdadeira». Mas quem é a herdadeira? E, evidentemente, a filha do casal, de nome Mariana Rey Calaco Robles Monteiro, nos termos do art. 1969 do Código Civil.

Conta-me Augusto de Esaguy: — Quando Amalinda Negreiros regressou a Lisboa da sua primeira viagem a Paris perguntaram-lhe no Martinho impressões, «só lhes digo isto, rapazes — respondeu Amalinda. — Em Lisboa há seis senhores à porta de cada botica; em Paris há seis boticas à porta de cada senhora!»

O pintor Manuel Lucio exporá brevemente no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes um grande retrato a óleo, O modelo foi sua esposa. Ora se há esposas modelos, também há maridos modelos — e, pelo que se vê, Manuel Lucio é um deles...

Vai constituir-se em Lisboa a Liga dos Músculos das Premieiros. Será constituída por todos aqueles que, nas noites de estreia das revistas, esperam pela segunda sessão.

L. O. G.



**BORGES**  
VINHOS DO PORTO  
**BORGES**  
VINHOS DE MESA  
**BORGES**  
ESPUMANTES NATURAIS  
**BORGES**  
BRANDIES VELHOS

**Emagrecer**  
só com  
**OBESYL**

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Evolução literária grátis. — Rua Arco Marquês do Alentejo, 58, 1.º — Lisboa

Venda em Farmácia a 4250

**OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS**  
Grande sortido — Preços Limitados

**Ouivesaria Santos Calita, L**  
Rua Eugénio dos Santos, 44

bro ele terminou a licença e regressou a Lisboa. As duas famílias tornaram-se íntimas. Ficavam, ainda, até meados do mês. Isabel e Rogério escreviam-se, em cartas afectuosas, de bons camaradas. E, quando as famílias regressaram, logo dois dias depois se viram convidadas a jantar pelos pais do engenheiro.

Insensivelmente, uma grande simpatia os unia, uma sólida amizade. Meses depois, casaram e, como nas histórias do género, foram felizes e tiveram filhos, dois, um rapaz e uma rapariga: Maria Francisca.

Em Biarritz, uma tarde, uns amigos de Maria Francisca convidaram-na para um chá em casa de uma família francesa, que tinha uma linda moradia junto ao mar. Os convidados eram um pouco cosmopolitas, gente rica de todos os países, e, no meio desse «carnet mondaine» internacional, um rapaz alto e loiro, bem parecido, de olhos graves e risonhos e nome português: André Resende.

Maria Francisca e André Resende dançaram toda a tarde. André era, realmente, português, embora nunca tivesse estado em Portugal. Nascera na Argentina, de pai português e mãe italiana. O pai era um dos maiores criadores de gado e exportadores de carne da Argentina, e tinha várias sociedades comerciais e agrícolas. Havia, porém, uma coisa que não ia a Portugal. Ele, André, é que, na semana seguinte, para lá partiria...

Contente de encontrar uma portuguesa, conversou longamente, num português lento e estranho, entrecortado de francês e de inglês.

Aí, noite, no hotel, contou aos pais o encontro, satisfeito, e disse-lhes que convidara o rapaz a almoçar no dia seguinte. Contava todo o seu contentamento, com belos sorrisos, comunicativa, alegre.

Nem viu que a mãe empallidecera e que o pai olhava essa palidez e o seu silêncio com uma intensa ternura, uma grande amizade, e não percebia nem deu importância à forma como o pai lhe disse:

— Fizeste muito bem, Maria Francisca. Vamos gostar de ter cá um rapaz que é, certamente, o filho de um grande amigo nosso, de tua mãe e meu, que não vemos há muitos anos. Deve ser um belo e bom rapaz, se sai ao pai, e com certeza, se sai a mãe.

Isabel, olhou longamente o marido, com afeição, e sorriu. Nunca, como naquele momento, tanto o estimara, ela que sempre o respeitara e apreciara muito. Por fim com voz serena, disse à filha:

— Não sabes como vai ele para Lisboa? De comboio ou de automóvel?

— De comboio, disse-me ele... — Havemos de falar-lhe amanhã. Se ele pode ficar mais uma semana, levamo-lo no carro e, em Lisboa, em vez de ir para hotel, talvez possa ficar no quarto dos convidados, ao lado do teu irmão, não achas, Rogério?

— Pois claro, pois claro. O pai há-de gostar de saber que ele está conosco e que foi a Maria Francisca quem o descobriu e que, pelos vistos, se entendem bem.

A esta frase, Maria Francisca corou, sorrindo. Rogério e Isabel também sorriram.

# A SEMANA LITERÁRIA

(Continuação da 4.ª pag.)

ceram e se deram à vida com o gosto vivo da filosofia, com o êxito de príncipe e com o êxito prático que prosseguiu, à sua maneira pessoal, dentro dos caminhos abertos pelo mestre. Morio, Leonardo vence ainda todos os dias, a cada ideia explorada com pertinência, a cada sistema disciplinado e disciplinado. Entre nós, cremos que, caso virgim, não entram neste fenómeno, nem o factor do prestígio pessoal, nem o factor político (esse, infelizmente, não frequentam, não quem quer outro factor mundano. Tudo se passa no terreno do

espírito puro, enquanto intérprete, observador, explorador e testemunho do século... Mas, não menos Leonardo Coimbra e suas sendas costumeiras. Não esqueçamos, auxiliado pelos métodos vulgarizados? Sacrificou o ordenado ao exuberante, o político ao poético, o racionalista ao intuitivo, o universal-internacional ao universal-nacional? Tanto melhor, pois mais se acentua, assim, a sua personalidade. E não compete aos não-filósofos a discussão dos métodos poéticos e sistemáticos realçados, e a obra dos seus discípulos, que quiseram contribuir para o sã-memórias, recentemente publicada pela Livraria Teófilo Martins, do Porto: Adolfo Casais Monteiro, Álvaro Ribeiro, José Maranhão, Sant'Ana Dionísio (nos membros da comissão organizadora), além de Delírio Santos, Augusto Saraiva, Eugénio Aresta e P. António Dias de Magalhães.

Colaboraram, também, no livro de êsseção e estudos sobre Leonardo Coimbra, poetas como Teixeira de Pascoas (seu compatriota da «Agrupação de 1917»), Álvaro Ribeiro, José Régio, António de Sousa, Américo Dias, Mário Beirão, Alberto de Serpa, António Correia de Oliveira; pensadores como Euzébio de Sousa, Augusto de Moraes; escritores como J. J. de Moraes, Alfredo Brochado, Souza Costa, Manuel Couto Viana, Augusto Casimiro; historiadores como Hernani Cidade, João de Barros e Damiano Peres; artistas como Guilherme de Pittes, entre outros nomes que se tornaria enfadonho citar na íntegra.

O nível intelectual dos depoimentos reunidos, bem como o número, confirmam a oportunidade da edição. O livro em memória de Leonardo, e prova a importância adquirida pela sua obra dentro do panorama da cultura portuguesa. É breve e despretensiosa nota de depoimentos, mas um testemunho de homenagem — o último, por certo, mas não o menos sincero.

ANTÓNIO QUADROS

# PUBLICAÇÕES

**Jornal «Atomo»**  
Sai no dia 30 o n.º 35 do jornal «Atomo», de divulgação da Ciência e da Técnica. Neste numero, «Atomo» inicia a publicação de páginas especiais, dedicadas aos estudos científicos do País, com problemas (pontos de vista) elaborados por professores categorizados, o que, por certo, não tem dar um resultado maior. A colaboração de «Atomo» continua a ser a mais valiosa, tanto nacional como estrangeira, publicando, ainda, numerosas gravações de assuntos da maior actualidade internacional.

**«O Gráfico»** — boletim mensal da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Officinas de Impressão acaba de publicar mais um numero, correspondente ao mês de Outubro. Além dos assuntos focados nas secções habituais, o presente numero contém um artigo de grande interesse para a maioria dos leitores estranhos, como seja o artigo onde se aponta a necessidade de solucionar o grave problema de engrando das Artes Gráficas em Portugal.

# EXCURSÃO A ROMA DE CASAS CATÓLICAS

Estão definitivamente fixados os pormenores da projectada excursão de peregrinos católicos a Roma, com a partida para os casais portugueses a com o próximo especial de pedir a benção do Santo Padre para os lares católicos de Portugal. A excursão, que não tem fins puramente religiosos, dá-se a intenção de ser efectuada em caminho de ferro, como foi anteriormente publicado, mas sim em autocarro, com partida na manhã do dia 10 de Dezembro, chegada na noite de 23, anti-véspera do Natal. O itinerário traçado prevê rápidas estadias em Badajoz, Madrid, Barcelona, Marselha e Génova e visitas a Cassin, Florença e Loulé, com regresso por Fátima. Todas as dormidas e todas as refeições decorrerão em hotéis, pensões de 1.ª classe ou estabelecimentos religiosos. Os preços são os seguintes: 3.650\$00 por pessoa (7.300\$00 por casal). Aceitam-se inscrições para os lugares que ainda restam, na avenida Vasco da Gama, 23, em Cascais, desde que sejam realizadas com urgência.

# DA COR DO TEMPO...

(Continuação da 4.ª pag.)

não faça desse efectivo contacto com o grande publico o seu bread and butter job.

Verdadeiramente, nos actuais tempos, é desse trabalho que muitos escritores olímpico ou fustam mesmo os laureados, mesmo os professores universitários, que da nobreza das catédras inferem, mau grado o seu danto ser, pouco mais do que a renda da casa e as imediatas despesas domésticas.

O jornal — bem pago ou mal pago — dá o seu fim ao decorrer de Janeiro de Verão, que poucos livros darão. Talvez que, com um jornalismo mais ao presente, industrial, rotativo, rico de publicidade, Camilo se não tivesse vindo «à bout de resources» e suicidado.

A fúada ou confusão entre o escritor e o jornalista representou, para o primeiro, uma esada, embora à custa do «vair das Torres de Marfim, já hoje desabitadas».

Viver apenas do livro, em literatura para o leitor, ou o que? Apontam-se a dedo os casos raros e, mesmo esses, são, quase sempre, acompanhados de funções burocráticas ou civis.

A literatura, no sentido absoluto da palavra, como arte pura, não dá de comer e desmolda como uma sobreplicação dezes, marcando o século XIX que, foi, talvez, e para sempre, o ultimo século humano e idealista, ou humano pouco idealista.

O século XX, mais prático, ou só prático, é mecânico, e literariamente, entrega-se à frequência das mastodónticas rotativas, às folhas soltas dos jornais, tantas vezes dirigidos por escritores que já não escrevem sendo por essa via.

De aí, mais de metade da literatura de hoje — romance, novela, ensaios, estudos — serem apenas cotecanetas da sua colaboração no Imprensa, na revista, no magazine, uma espécie de consolidação do efémero, tentativa de que, em certos casos, sempre resulta algo de permanente, sempre ficam obras.

Mos todos estes trabalhos formam, talvez, a premência do imediato, o bread and butter, ou o bife bem passado pelo jornal.

JOSE BRUGES

# LIVROS NOVOS

«HOMENS DO PORTO QUE ESCRIVERAM SOBRE LISBOA», por Ferreira de Andrade — Foi publicada, em separado do n.º 44 da «Revista Municipal», a conferência pronunciada pelo «Amigos de Lisboa» e feita por Ferreira de Andrade na Casa do Distrito do Porto sobre «Homens do Porto que escreveram sobre Lisboa». Neste trabalho, o autor faz uma análise a história desenvolvida das duas primeiras cidades do país, das suas relações e dos acontecimentos históricos que as fizeram sofrer, ao mesmo tempo, as mesmas zandadas e as mesmas amarguras. Entrando propriamente no assunto da conferência, Ferreira de Andrade evocou as figuras de alguns dos mais illustres homens de letras que nasceram no Porto e escreveram sobre Lisboa, referindo-se desenvolvidamente à influência da capital no espírito de cada um.

Assim se recordam poemas, artigos, livros e referências diversas de Lisboa às suas belezas e à sua história, escolhidos entre os trabalhos de António de Sousa Macedo, Almeida Garrett, Ramalho Ortigo, Julio Dinis, Sousa Viterbo, Teixeira de Vasconcelos, Alberto Pimentel, Joaquim de Vasconcelos, Malheiro Dias, António Nobre, Alberto de Oliveira e outros.

A edição, muito cuidada, é ilustrada por alguns retratos de gravuras e desenhos de Barbosa Lima, Rafael Bordalo Pinheiro, Leal da Câmara, Manuel Monteroso e Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro.

**ESTOLAS PLATINADAS**  
CASA EVELINE  
RUA CASTILHO, 61

**Aprenda a DANÇAR**  
Óptimas condições. Professoras, Machado, R. da Palma, 164, 3.ª, Esq.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

EMERGEM AS OPINIÕES DA GRÃ-BRETANHA E DA AMÉRICA SOBRE A PROPOSTA DOS NACIONALISTAS CHINESES PARA UM INQUÉRITO À AGRESSÃO SOVIÉTICA

A GUERRA NA COREIA NA MARGEM DO YALU AS TROPAS NORTE-AMERICANAS ESTABELECEM POSIÇÕES ENQUANTO PROSEGUE O AVANÇO PARA OUTROS PONTOS DA FRONTEIRA

TOQUIO, 22 — O comunicado do Q. G. de Mac Arthur anuncia a actividade das patrulhas no sector noroeste. A observação aérea revela que o inimigo está a encrincheirar-se a distancias que vão de 14 a 17 kms. ao norte, noroeste e nordeste de Taechon. No sector nordeste, a divisão sul-coreana «Capitlio», progrediu 16 kms. para Yongyang Dong e chegou aos arredores daquela cidade. Elementos da 7.ª Divisão americana instalam posições no Yalu, nas limalgas de Hyesanjin. Outros elementos da mesma divisão progrediram para a fronteira pela estrada paralela à de Kapsan-Hyesanjin e atingiram Sangni, a uns 12 kms. da fronteira. — (F. P.)

A divisão sul-coreana «Capitlio» atingiu a extremidade mais setentrional do país

TOQUIO, 22 — Forças do general Mac Arthur atingiram hoje a extremidade mais setentrional da Coreia, quando a divisão sul-coreana «Capitlio» avançou até 24 quilómetros do importante porto de Chonjin, na costa oriental. Encontraram apenas ligeira resistência dos comunistas em retirada, no seu progresso para o norte, cujo objectivo immediato era a cidade de Nann, 13 quilómetros a sudoeste do porto setentrional. Cerca de 30 quilómetros para o interior, a oeste, a 7.ª Divisão americana estabeleceu um perímetro à volta de Hyesanjin, cidade fronteiriça, junto ao rio Yalu, no qual penetrou ontem, mas não avançou a sua linha para fora da cidade, ao longo do rio, em qualquer direcção.

A sua esquerda, o 5.º Regimento de Fuzileiros Navais, procurando estabelecer ligação com a 7.ª Divisão — as primeiras tropas americanas que chegaram à fronteira da Manchuria — enviou patrulhas para Singhung, a 11 quilómetros de distancia, ao longo do reservatório de Chosin. — (R.)

Avalia-se em 120.000 homens os efectivos chineses e norte-coreanos

TOQUIO, 22 — Julga-se que se encontram 120 mil homens de tropas chinesas e norte-coreanas nas linhas de defesa do noroeste, que se estendem, de uma maneira ge-

ral, entre Taechon, Unsan e a área ao norte de Tokchon.

Um informador americano declarou que forças da «ONU» enfrentam cerca de 30 mil soldados comunistas chineses, ao norte da linha de combate ocidental. Além disso, julga-se existir ainda, nessa região, uma divisão norte-coreana, provavelmente de efectivo inferior a 10 mil homens. Anunciou-se existir um reduto comunista no norte de Wonn e fortes barreiras comunistas nas estradas para o norte da frente das forças da «ONU». — (R.)

Novo Primeiro Ministro da Coreia do Sul

SEUL, 22 — O Presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, nomeou Primeiro Ministro o dr. John Chang, actual embaixador e principal representante coreano na Assembleia da «ONU».

Contudo, esta nomeação deve ser aprovada pelo Parlamento que se reúne em 24 de Novembro. Em Abril deste ano, rejeitou quatro candidaturas propostas pelo Presidente Rhee.

A Presidência do Conselho tem sido desempenhada interinamente, pelo Ministro da Defesa Nacional, Shin Seung Mò. — (F. P.)

OLAVIA VIO-ESCOLA ESPANHOL «JUAN SEBASTIAN DEL CANO» ANCOROU NO FUNCHAL

FUNCHAL, 22 — Encontrase fundeado neste porto, desde ontem, o navio-escola da Marinha de Guerra espanhola «Juan Sebastian Del Cano», a bordo do qual viajam, em instrução, 52 guardas-marinhas.

Pouco depois de o navio fundear, o comandante apresentou cumprimentos às autoridades portuárias.

Em honra dos guardas-marinhas espanhóis e da officialidade do «Juan Sebastian Del Cano», que permanecerá no Funchal até ao dia 25, realizar-se-ão festas e vários passeios pela ilha.

O navio-escola espanhol regressa do Rio de Janeiro e fez escala em Tenerife. — (L.)

NOTÍCIAS DE PORTO

ANTONIO FERRO — Em viagem particular, encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Ferro, Ministro de Portugal em Berna.

FOI DESCOBERTO O LADRÃO DE UM COFRE DE DIAS — A Polícia Judiciária já descobriu o autor do roubo do cofre com joias, no valor de 30 contos, que desapareceu, no dia 9 deste mês, da residência do sr. Manuel Ferreira Martins, na Rua do Sol, 23, casa 29, em circunstâncias que, até agora, não são conhecidas. O agente Borges, orientado pelo chefe Brage, depois de efectuar várias diligencias, prendeu um vizinho do queixoso, Rogério José Nogueira, porteiro de um café nesta cidade, que se manteve na negativa até que ontem, à noite, confessou, depois de lhe terem sido apresentadas provas que o agente recolheu em Famliação.

CAMARAS MUNICIPAIS

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Santo Tirso, o dr. Luis de Vasconcelos Trepa.

DESPENHOU-SE UM AVIÃO NO MONTE MORAN COM 24 PESSOAS A BORDO

MORAN (WYOMING), 22. — Crê-se que se despenhou e incendiou, no Monte Moran, de 3.600 metros de altitude, próximo desta cidade, um bimotor com 24 pessoas a bordo — missionários e tripulantes. Entre os passageiros havia quatro mulheres e 10 crianças. O avião estava em viagem para Montana e pertencia a uma organização religiosa chamada «Novas Missões das Tribus».

Depois de se ter anunciado que o avião desaparecera, foi avistado um incêndio pouco abaixo do cume da montanha. Um funcionário da «Novas Missões das Tribus» disse julgar-se estar a bordo o director, Paul Fleming. Duas mulheres, que se encontravam também a bordo, eram as viúvas de missionários que, com mais três pessoas, perderam a vida no desastre de um avião da Missão, na Venezuela, em Junho passado. Uma das viúvas era acompanhada por cinco filhos e a outra por um. — (R.)

ESBOÇA-SE OPOSIÇÃO ENTRE OS TRABALHISTAS INGLESES CONTRA A POLÍTICA EXTERNA DE ERNEST BEVIN

LONDRES, 22.—Aumenta constantemente a rebelião entre o grupo parlamentar trabalhista contra o «simbolismo» da politica externa seguida por Bevin: Esta manhã, mais treze assinaturas vieram acrescentar-se às moções dos 22 deputados do Partido, que reclamam contra-propostas ás recentes ofertas sovieticas de uma «Conférence dos Quatro» e fixação de uma linha que as tropas do general Mac Arthur não devam atravessar a Coreia.

Se juntarmos a estas 35 assinaturas os 41 deputados trabalhistas que firmaram ontem à noite uma moção reclamando a convocação da conferencia dos Ministros Estrangeiros dos Quatro, 76 deputados da maioria pronunciaram-se até hoje a favor de iniciativas por parte da Grã-Bretanha. Traduzem, de facto, a desconfiança quanto a certos aspectos da politica americana, tanto no dominio do rearmamento como no dos negócios do Extremo-Oriente.

O ANEL DE NOIVADO DE JEAN SIMMONS FICOU RETIDO NA ALFANDEGA INGLESA

LONDRES, 22 — Funcionários aduaneiros, no aeroporto de Londres, ficaram hoje na posse do anel de noivado da estrela cinematográfica britânica Jean Simmons, á sua chegada dos Estados Unidos.

Jean Simmons anunciou que estava noiva do actor cinematográfico Stewart Granger em Hollywood, desde o mês passado.

A Alfandega reteve o anel de brilhantes para averiguar os direitos que terá de pagar. — (R.)

GUERRA JUNQUEIRO

(Continuação da 1.ª pág.) como a romagem dos poetas á Sala do Capitão, nos Jerónimos, e a recita de gala no Teatro Nacional, serão oportunamente anunciados.

Entretanto, sabe-se já que a sessão solene de encerramento das comemorações se efectuará na Academia das Ciências, sendo oradores os srs. comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro das Colónias, e drs. Julio Dantas e Augusto de Castro.

LAKE SUCCESS, 22 — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos manifestaram opiniões divergentes acerca de uma proposta da delegação nacionalista chinesa para estabelecer uma comissão da «ONU» destinada a fazer um inquérito sobre as acusações de agressão sovietica contra a China.

O representante dos Estados-

COMERCIO EXTERNO

NOVAS FACILIDADES DE IMPORTAÇÃO

A Repartição do Licenciamento do Comércio Externo informou que se poderão ser agora autorizadas operações de importação de seringas para injeções, provenientes dos países membros da organização de Cooperação Europeia (O. E. C. E.) e da Espanha.

ESBOÇA-SE OPOSIÇÃO ENTRE OS TRABALHISTAS INGLESES CONTRA A POLÍTICA EXTERNA DE ERNEST BEVIN

LONDRES, 22.—Aumenta constantemente a rebelião entre o grupo parlamentar trabalhista contra o «simbolismo» da politica externa seguida por Bevin: Esta manhã, mais treze assinaturas vieram acrescentar-se às moções dos 22 deputados do Partido, que reclamam contra-propostas ás recentes ofertas sovieticas de uma «Conférence dos Quatro» e fixação de uma linha que as tropas do general Mac Arthur não devam atravessar a Coreia.

Se juntarmos a estas 35 assinaturas os 41 deputados trabalhistas que firmaram ontem à noite uma moção reclamando a convocação da conferencia dos Ministros Estrangeiros dos Quatro, 76 deputados da maioria pronunciaram-se até hoje a favor de iniciativas por parte da Grã-Bretanha. Traduzem, de facto, a desconfiança quanto a certos aspectos da politica americana, tanto no dominio do rearmamento como no dos negócios do Extremo-Oriente.

O descontentamento pode ser aproveitado para apoiar as negociações de Washington

Alguns deputados trabalhistas que assinaram ontem a moção dos 41 fazem notar que é difícil conduzir uma politica externa vigorosa quando o titular do «Foreign Office» é um homem visivelmente doente.

Vários deles chegam ao ponto de afirmar que durante a interinidade, assegurada por Attlee, no «Foreign Office», este Verão, a diplomacia britânica disse frequentemente o que não a Washington, por exemplo, no que se refere á Polónia e á retirada do Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim.

Pode, contudo, acontecer, que a explosão de descontentamento que traduz a rebelião dos deputados trabalhistas (que não deve ficar a marcar passo) seja habilmente utilizada para apoiar as negociações británicas nas delicadas conversações anglo-americanas, tanto no dominio económico como no militar e no diplomático.—(F. P.)

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA... Nem as fazendas voltaram nem o dinheiro apareceu...

Foi marcado para hoje, á hora de fecharmos o nosso jornal, o julgamento de José Alves Bonny de 40 anos, casado, funcionário do Commissariado do Desemprego, que é acusado pela firma «Garcia, Almeida & Filhos, Lda.», e outras casas comerciais de ter empilhado fazendas e artigos diversos que recebeu para vender á comissão e a prestações, tendo gasto o dinheiro em seu proveito.

Os prejuizos são avultados em muitos milhares de escudos.

A acusação particular está a cargo do dr. Mário Bismarque Soares e a defesa officiosa pertence ao sr. dr. Mário Ferreira.

Unidos, John Foster Dulles, declarou apoiar em geral a proposta para uma comissão de inquérito apresentada pelo dr. T. F. Tsiang, delegado chinês.

Mas, o representante da Grã-Bretanha, John Coulson, disse não poder patrocinar a nomeação de uma comissão.

«Não há necessidade a meu ver, de salientar a gravidade da situação no Extremo-Oriente», disse.

«Tudo o que mostrar tendência para agravar a situação quando a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança têm tantos assuntos importantes entre mãos não pode ser senão prejudicial e em nossa opinião é bastante deplorável». — (R.)

O caso da «zona franca» junto da fronteira entre a Coreia e a Manchuria

LAKE SUCCESS, 22 — Por iniciativa britânica, várias delegações estão a debater o problema da criação de uma «zona franca» junto da fronteira entre a Coreia e a Manchuria.

Os diplomatas británicos apresentaram sugestões nesse sentido aos Governos dos Estados Unidos e da Comunidade Britânica.

Essas sugestões, segundo se diz, tiveram bom acolhimento, mas nenhum dos Governos interessados deu a conhecer até agora a sua opinião sobre o assunto.

A delegação britânica tencionava apresentar essas sugestões á delegação do Governo comunista chinês quando esta vier tomar parte no debate que travará no Conselho de Segurança a propósito da queixa apresentada pela China contra os Estados Unidos. — (F. P.)

BÓLSA LISBOA

Table with columns: VALORES, Emissão, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their values.

Soc. Cambista José Bonizz

M.eds, barras, ouro e prata... 32, RUA AUGUSTA, 35 — Telef. 2 8001

HOJE, NO PIGALLE REAPARECIMENTO DE FAUSTO CALDEIRA O MAIOR NOME DO «MUSIC-HALL» PORTUGUÊS

SE QUER UMA BOA CARPETE... compre só RIODIZ



DEPOSITARIOS: «RENAISSANCE» RUA DAS CHAGAS, 17-C